



ACRF-Associação
Centro Rural de Formação

RELATÓRIO 2025

Relatório Pedagógico



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

PROJETO: PROTAGONISTAS EM AÇÃO

**APOIO FINANCEIRO: CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DOS ADOLESCENTES (FIA/CMDCA)**

FEVEREIRO A NOVEMBRO DE 2025

CRUZ DO ESPÍRITO SANTO - PB



APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

O Projeto **Protagonistas em Ação** surge como continuidade dos esforços da Associação Centro rural de formação (ACRF) em fortalecer a rede de proteção e garantir oportunidades de desenvolvimento integral a crianças, adolescentes e jovens do município de Cruz do Espírito Santo-PB. A iniciativa dá sequência às ações realizadas em projetos anteriores, a exemplo do **Conhecer, Partilhar e Participar – ACRF em Defesa de Direitos**, desenvolvido entre 2021 e 2024, que promoveu formações cidadãs, oficinas culturais, estímulo profissionalizante e espaços de participação social.

Nesse novo ciclo, o **Protagonistas em Ação** busca ampliar e fortalecer o envolvimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo formação cidadã, digital e estímulo ao protagonismo juvenil por meio de oficinas, diálogos, produções midiáticas e participação efetiva nas redes locais de defesa de direitos. O projeto contou com ações internas e externas, intercâmbios e um encontro intermunicipal, envolvendo de forma direta 30 crianças/adolescentes/jovens em um percurso formativo realizado em sala de aula, no laboratório de informática e na Webrádio comunitária da instituição.

A parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) permanece fundamental para ampliar as possibilidades de financiamento e consolidar estratégias que garantam a continuidade e o impacto social das ações desenvolvidas.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO:

Objetivo Geral: Fomentar a participação ativa de adolescentes e jovens em iniciativas que promovam o desenvolvimento do protagonismo juvenil, incentivando a liderança, a responsabilidade e o engajamento social.

Objetivo(s) Específico(s):

- Promover a formação cidadã e digital de 30 adolescentes, por meio de oficinas de cidadania digital;
- Estimular o protagonismo juvenil, criando e divulgando podcasts com temas relacionados à participação ativa dos adolescentes na sociedade e ações de fortalecimento da rede de proteção.
- Fomentar a inclusão de adolescentes em processos formativos e profissionais, oferecendo orientações sobre caminhos para a profissionalização;



- Fortalecer a rede de proteção à criança e ao adolescente, por meio da participação ativa dos adolescentes em ações e projetos colaborativos junto à Rede Margaridas Pró Crianças e Adolescentes (REMAR) e outras organizações locais.
- Reduzir a evasão escolar e a defasagem no aprendizado entre os adolescentes participantes, promovendo atividades educativas e de apoio que incentivem o compromisso com a educação e o desenvolvimento pessoal.
- Prevenir o envolvimento com a criminalidade e o uso de substâncias ilícitas, proporcionando alternativas positivas de engajamento social e reflexão sobre os impactos dessas ações na vida dos jovens.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O PROJETO:

Segue abaixo a descrição das ações desenvolvidas no atendimento/serviço.

As ações foram descritas pelo profissional responsável:

ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO-ACRF NÚCLEO DE DIREITOS

RELATÓRIO 2025 - FEVEREIRO Á AGOSTO

DADOS DO ATENDIMENTO

PROJETO AO QUAL FAZ PARTE: Protagonista em Ação

TIPO DE ATENDIMENTO: Oficinas de Cidadania Digital

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Francisco Hélio Silva Vieira

DIAS E HORÁRIO DE ATENDIMENTOS: Quinta-feira das 13h às 16h.

PERFIL GERAL DOS BENEFICIÁRIOS: Crianças e adolescentes com idade entre 12 e 18 anos que vivem em situação de vulnerabilidade social no município de Cruz do Espírito Santo.

NÚMEROS DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS: 30

NÚMERO DE DESISTÊNCIAS: 00

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVA DE DESISTÊNCIAS:

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Curso de Cidadania Digital tem como intuito fortalecer o uso das ferramentas digitais.

QUANTAS OFICINAS REALIZOU POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?



Foram realizadas **14** oficinas durante o primeiro semestre e início do segundo.

QUAIS AS PRINCIPAIS ATIVIDADES/AÇÕES FORAM REALIZADAS:

○ Atividades de fevereiro

Alinhamento, planejamento, organização do espaço, e matrículas

○ 06 de março - Primeiro dia de aula (primeiros inscritos do curso):

Aos 6 dias do mês de março iniciamos na ACRF nosso projeto de cidadania digital, com intuito de profissionalizar e promover o protagonismo aos adolescentes e jovens de Cruz do Espírito Santo.

O curso começou com um número reduzido de adolescentes e jovens, mas após uma busca ativa nas escolas do município conseguimos fechar as vagas, chegando a mais de 30 adolescentes e jovens.

○ 13 de março - Carta para o Diagnóstico da Criança e do Adolescente

Dinâmica de Acolhida: Iniciamos as oficinas com um momento de acolhida, como já é de costume na ACRF.

Dinâmica em Sala de Aula: Nesse segundo momento, contamos com a participação de novos alunos, recém inscritos na oficina. Para integrar o grupo, realizamos uma dinâmica para quebra-gelo, permitindo que todos se conhecessem melhor. Cada participante se apresentou e compartilhou dois pontos interessantes sobre si.

Apresentação do Curso e Atividade Dirigida: Após a acolhida, fiz a apresentação do curso, abordando a **importância da cidadania digital e suas ferramentas de garantia de direitos**. Com base nessa explicação, realizamos uma atividade direcionada:

Os participantes foram divididos em grupos e tiveram a missão de escrever "**uma carta para o futuro**". Nessa carta, os jovens expressaram suas visões sobre:

- Direitos que consideram essenciais,
- Oportunidades que esperam ter,
- Suas perspectivas para o futuro da cidade de **Cruz do Espírito Santo**.

Encaminhamento das Cartas: Após a finalização, as cartas foram apresentadas em sala de aula. Em seguida, todas foram encaminhadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) para compor o Diagnóstico da Criança e do Adolescente, que será lançado nos próximos meses.



○ **20 de março - Encontro Presencial – REMAR-PB:**

Seguindo nosso calendário junto à REMAR-PB, realizamos nosso terceiro encontro presencial em nossa instituição. O evento foi conduzido e organizado pelos representantes da REMAR.

Dinâmica de Acolhida: Iniciamos as oficinas com um momento de acolhida, como já é de costume na ACRF. Para essa atividade, utilizamos a música **“Dança da Amizade”**, cujo objetivo é promover o entrosamento entre os jovens, incentivando a movimentação e a interação entre eles.

Dinâmica em Sala de Aula: Após a acolhida, realizamos uma dinâmica de quebra-gelo. Os participantes foram divididos em duplas, com a missão de conversar e se conhecer melhor. Em seguida, cada um apresentou seu colega para o restante da turma, fortalecendo os laços entre os participantes.

Tema Central: Inclusão Social: Após os momentos iniciais, introduzimos o tema central da oficina: **“Inclusão Social”**. O assunto foi muito bem recebido pelos jovens, que participaram ativamente do debate. Como parte das atividades práticas, realizamos a construção de um **mapa mental**, permitindo que os adolescentes expressassem sua visão sobre o tema de forma visual e reflexiva.

Ações para o mês de abril: Ao final do encontro, a turma ficou responsável por desenvolver algumas ações relacionadas ao tema ao longo do mês de abril:

- **Criação de cartazes** com o tema **Inclusão Social**.
 - **Realização de uma gincana educacional** com a participação das escolas.
- Essas atividades visam reforçar o aprendizado e incentivar a conscientização sobre a importância da inclusão social na comunidade.

○ **27 de março - Noções de Informática**

○ **10 de abril - Emoções:**

Mesa redonda das emoções: Nesta aula trabalhamos e discutimos emoções vivenciadas no dia a dia de cada adolescente e jovem, foram elas a Raiva, o tédio, a tristeza, a alegria, orgulho e o medo.

Todos participaram da conversa, sendo um momento dinâmico e democrático, pois ambos tiveram a oportunidade de falar da sua maneira.



○ **17 de abril - Encontro Remar - Cultura Jovem:**

Aos 17 dias do mês de abril de 2025, realizamos nosso primeiro encontro do mês com a REMAR. Na ocasião trabalhamos a temática de "cultura jovem". Iniciamos a discussão falando sobre o que estiga a juventude, dentre as coisas citadas foram ditas: aventuras, viagens, movimento, tempo próprio, movimento, andar de moto, dentre outros.

○ **24 de abril**

Em preparação para a Gincana da Inclusão, realizamos uma aula dedicada à **organização e planejamento das atividades**, junto aos jovens protagonistas. Nesse encontro, discutimos os papéis de cada um, dividimos responsabilidades e definimos as dinâmicas que fariam parte da programação.

Além da organização, aproveitamos o momento para estudar e debater o **Estatuto da Juventude**, destacando os principais direitos assegurados aos jovens. A leitura e discussão do estatuto ajudaram a reforçar a importância da **inclusão, participação social e respeito à diversidade** — temas que nortearam toda a proposta da gincana.

Foi um momento muito proveitoso, que uniu teoria e prática, permitindo aos jovens compreenderem a importância de planejar com consciência e responsabilidade, além de se apropriarem de seus direitos enquanto juventude.

○ **01 de maio**

Em continuidade às atividades voltadas para a Gincana da Inclusão, tivemos uma aula introdutória ao uso do **Photoshop**. Nesse encontro, os participantes puderam conhecer a interface do programa e aprender noções básicas de edição de imagem, como:

- Inserção de texto
- Manipulação de camadas
- Uso de cores e filtros
- Ajustes simples em imagens

Logo após esse momento técnico, os alunos foram convidados a aplicar os conhecimentos adquiridos na criação de um cartaz digital com a temática da inclusão. A atividade incentivou a criatividade, a colaboração em grupo e o uso da tecnologia como ferramenta de comunicação e engajamento social.



O resultado foi muito positivo: os grupos criaram cartazes que representaram bem a proposta da gincana e reforçaram mensagens de respeito, empatia e igualdade. A produção dos materiais também contribuiu para a ambientação do espaço onde a gincana foi realizada.

○ **08 de maio**

Gincana da Inclusão Um Momento de Integração e Diversão, com base na nossa última formação com a REMAR, realizamos a Gincana da Inclusão, um momento super especial que foi pensado e organizado pelos próprios jovens protagonistas, com o apoio da monitora Hilda.

A atividade foi um sucesso! Contamos com a participação de muitos adolescentes e jovens tanto inscritos no curso quanto convidados trazidos por eles. Foi um momento de muita interação, alegria e espírito de equipe.

○ **15 de maio - Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio)**

A oficina temática deste dia foi totalmente preparada e organizada pelos jovens protagonistas Hilda (monitora) e Walney. Foi um momento de troca muito enriquecedor, com a participação ativa de todos. Afinal, eram jovens falando para jovens, com uma comunicação assertiva e didática. A programação seguiu os seguintes momentos:

- **Momento 01: Dinâmica de acolhida:** Conduzida por Walney, que utilizou como ferramenta uma bola. Cada participante, ao receber a bola, deveria dizer seu nome e compartilhar como foi seu dia.
- **Momento 02: Explanação da temática:** Os jovens utilizaram slides para apresentar o tema aos participantes da oficina. Foi um momento de grande participação, com várias perguntas e reflexões.
- **Momento 03: Exibição de documentário:** Foi exibido um documentário relacionado ao tema abordado. Em seguida, realizamos uma roda de conversa para discutir os pontos levantados durante o vídeo.
- **Momento 04: Cartaz coletivo:** Encerramos com a confecção de um cartaz coletivo, no qual cada participante escreveu uma palavra ou frase de reflexão sobre o tema.



○ **22 de maio - Estruturação de Podcast:**

Durante o processo de estruturação, realizei a divisão da turma em dois grupos. Cada grupo ficou responsável por criar seu próprio podcast, definindo os seguintes elementos:

- Nome do programa
- Temas que serão abordados
- Entrevistados
- Equipe de produção
- Dias e horários de exibição

Para apoiar essa construção, realizamos a atividade na sala de informática, utilizando os computadores para pesquisa e digitação do projeto do podcast. Após a finalização das propostas, cada grupo realizou uma apresentação, explicando como estruturou seu programa e quais foram as ideias desenvolvidas.

○ **29 de maio - Continuidade da Estruturação de Podcast**

Parte Técnica e Mutirão: Dando continuidade ao processo de criação dos podcasts, na aula seguinte focamos na **parte técnica** da produção. Foi um momento essencial para que os participantes conhecessem melhor os equipamentos e compreendessem o funcionamento de toda a estrutura necessária para um podcast.

Trabalhamos os seguintes pontos:

- Apresentação dos equipamentos utilizados no podcast
- Identificação e função dos cabos (áudio, energia, conexão)
- Como preparar o computador para gravação e transmissão
- Dicas de organização e cuidados com os materiais

Além disso, tivemos um **mutirão muito especial**, que aconteceu na semana seguinte, onde os alunos se envolveram ativamente na **pintura da sala** e na **limpeza completa do espaço**. Essa ação colaborativa foi fundamental para deixar o ambiente mais acolhedor e preparado para as próximas gravações. O momento foi de muito aprendizado, trabalho em equipe e cuidado com o espaço coletivo!

○ **05 de junho - Trabalho Infantil e Planejamento do Aniversário do ECA:**



Com a chegada do período de festas juninas, debatemos com a meninada um tema importantíssimo: **o trabalho infantil**. Um assunto que ainda carrega muitos tabus, especialmente na realidade do nosso município.

O pessoal da REMAR conduziu todo o encontro com maestria, trazendo exemplos e vivências do nosso cotidiano. De forma metodológica e envolvente, conseguiram abordar o tema de maneira clara, o que facilitou bastante a compreensão por parte das crianças e adolescentes. Após a formação, realizamos o planejamento das atividades para o aniversário do ECA, que já se aproxima. Os jovens protagonistas ficaram com a responsabilidade de apresentar uma peça teatral no dia do evento, além de realizarem a cobertura completa com fotos e vídeos.

Esse também foi o dia que iniciamos nosso primeiro programa de Podcast, contando com participação de uma jovem empreendedora da nossa cidade. infelizmente contamos com alguns problemas técnicos, mediante os equipamentos, mas com tudo, conseguimos seguir com a programação e correu tudo super bem.

○ **12 de junho - Segundo Momento do Programa com a Meninada**

Realizamos nosso segundo momento do programa com a meninada! Apesar de alguns imprevistos o convidado não pôde comparecer conduzimos um programa de entretenimento que foi bastante produtivo.

Inicialmente, apresentei aos alunos todo o processo de montagem dos equipamentos, desde a ligação da energia até a transmissão da LIVE. Em seguida, demos início a um programa de entrevistas, no qual os próprios alunos se entrevistaram entre si. O momento foi muito bacana! Conseguiram trabalhar aspectos importantes como aquisição de linguagem, superação da timidez e organização de um programa de podcast.

○ **18 de junho – Arraia da ACRF**

Como de costume e de maneira cultural da ACRF, realizamos nossa “Arraia da Inclusão”, contando com a participação de todos o atendidos do centro, o memento conta também com a colaboração de todos profissionais e monitores. O momento contou com brincadeiras dinâmicas e inclusivas, além de deliciosas receitas de comidas típicas.



○ **03 de julho - Planejamento e alinhamento da equipe - Retorno do recesso:**

Após o recesso de São João, retornamos as atividades na associação, mas usando essa primeira semana para realizar planejamentos e alinhamento enquanto equipe.

- Reuniões
- Avisos
- Relatório

○ **10 de julho – Ensaio para apresentação no lançamento do aniversário de 35 anos do ECA**

Diferente de outras companhias, esse ano tivemos missões importantíssima no aniversário de lançamento da campanha do Estatuto da criança e adolescente. Tivemos nosso talentoso aluno “Walney”, que teve como missão apresentar todo o momento, além disso realizamos uma apresentação teatral, contando com a participação de uma pequena parte da turma.

Além de todo esse processo, que foi muito gratificante, tivemos a oportunidade de mostrar as habilidades de nossos protagonistas na cobertura de fotos e vídeos do momento, onde tivemos resultados gratificantes.

○ **11 de julho Participação no lançamento dos 35 anos do ECA**

A ação ocorreu no Espaço Cultural de João Pessoa e reuniu representantes de diversas instituições e integrantes do Sistema de Garantia de Direitos. Na ocasião, o adolescente Walney atuou como apresentador do evento, dividindo o palco com a adolescente Ysabela, da cidade de Sapé. O momento foi marcado por apresentações culturais, falas de autoridades e **pelo** lançamento oficial da campanha em comemoração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reforçando a importância da mobilização social e da participação juvenil na defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

○ **17 de julho – Formação da REMAR PB (Estatuto da Criança e do Adolescente)**

O relatório desta atividade está anexado no e-mail, pois foi realizado pelo educador da REMAR. A oficina foi iniciada com uma breve avaliação sobre o lançamento dos 35 anos do ECA, ouvindo os protagonistas que conseguiram estar presentes. Após esse momento, deixei o educador mais à vontade para conduzir a atividade e me dediquei à preparação de uma dinâmica que seria realizada



ao final. Quando retornei, o educador da REMAR finalizou sua aula e, em seguida, dei continuidade à preparação dos quadros que seriam utilizados na exibição do evento municipal, previsto para o dia 30 de julho.

○ **24 de julho – Reunião de equipe:**

Realizamos uma reunião rápida, com pautas objetivas, onde discutimos as ações pendentes do calendário e avançamos na construção das iniciativas relacionadas ao ACRF Sustentável.

○ **24 de julho – Preparação e separação de equipes para os eventos do dia 30:**

Durante a aula, organizamos e planejamos dois momentos importantes:

- Formação com os alunos da Escola Campo Sementes e Mudas – sobre os 35 anos do ECA.
- Divisão de comissões para o evento municipal – também referente à celebração do ECA.

Ambos os eventos foram mediados pelos próprios jovens, dando voz e protagonismo a eles. Como costume dizer em sala de aula: “O evento é organizado por vocês e para vocês.”

Esses momentos foram extremamente positivos para o desenvolvimento pessoal dos participantes e para o fortalecimento do trabalho em grupo e em comunidade. Ficou evidente a eficiência das oficinas, pois é na prática que conseguimos visualizar os resultados.

○ **29 de julho – Reunião com pais e responsáveis:**

○ **30 de julho – Encontro Municipal dos 35 anos do ECA:**

O CMDCA de Cruz do Espírito Santo, em parceria com a Prefeitura Municipal, realizou o encontro para celebrar os 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Todas as instituições e escolas do município foram convidadas, incluindo a ACRF, que recebeu a missão de indicar dois jovens protagonistas para mediar o evento.

Os escolhidos foram Pedro Miguel e a monitora da turma, Hilda Maria, que realizaram a apresentação de toda a programação com excelência.

Além disso, foi instituída uma comissão de protagonistas responsável pelo registro do evento, por meio de fotos e vídeos. O momento foi extremamente positivo e, apesar da ausência de alguns representantes governamentais, conseguimos gerar um impacto significativo na mente e no protagonismo dos jovens envolvidos.

○ **30 de julho – Formação na Escola Campo Sementes e Mudas:**

A formação contou com a participação de oito jovens protagonistas, que foram responsáveis por toda a mediação. A programação foi dinâmica e atendeu às necessidades do público presente.



O momento de maior participação dos alunos foi a “Roda de Conversa”, onde eles tiveram voz ativa para expor seus desafios e apresentar propostas de soluções, sempre embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

○ **31 de julho – Autocuidado da equipe:**

Para promover o bem-estar da equipe, a ACRF proporcionou um momento de relaxamento com técnicas de auriculoterapia. Foi uma experiência nova para mim, pois nunca havia participado de algo semelhante. Foram momentos valiosos, que nos lembraram da importância de realizar pequenas práticas de autocuidado, muitas vezes esquecidas na correria do dia a dia.

○ **01 de agosto – Formatura oficial dos Jovens Falcões:**

Após a conclusão das atividades dos projetos, realizamos a tão esperada formatura oficial. Foi um momento simples, mas cheio de significados para todos, principalmente para mim, enquanto educador, que tive a honra de mediar todo o projeto.

A jornada não foi fácil, pois as atividades exigem planejamento, adaptação e alinhamento com os prazos do financiador. No entanto, a formatura representa o resultado concreto de cada oficina, pois é nesse momento que ouvimos os educandos e percebemos o impacto positivo ou não.

○ **07 de agosto – Aula de Fotografia:**

Nesta aula, abordamos noções básicas e técnicas de fotografia. Começamos com a história da fotografia e sua evolução tecnológica até os dias atuais. Em seguida, estudamos os conceitos fundamentais da câmera: abertura do obturador, diafragma e ISO.

Após a parte teórica, realizamos práticas fotográficas, incluindo sessões ao ar livre, fotos individuais e em grupo, além de experimentarmos a fotografia em longa exposição. A participação dos jovens Surdos e da sua educadora foi um diferencial marcante nesse momento.

○ **08 de agosto – Seminário da ACRF:**

A ACRF promoveu um seminário temático em comemoração aos seus 19 anos, com o tema: “Juventude e Educação no/ do Campo nos Dias de Hoje”. O evento contou com a participação de associados, antigos alunos, funcionários e convidados. Foi um momento rico e emocionante, com relatos impactantes sobre a importância da associação na vida pessoal e profissional de cada um.

Apesar de termos uma boa participação, acreditamos que o evento poderia ter atraído um público ainda maior.



○ **14 de agosto – Edição de Fotografia:**

Na última aula de fotografia, demos continuidade ao processo iniciado na etapa anterior. Após realizarmos a captura das imagens, trabalhamos a edição, onde também chamada de pós-produção. Essa etapa é essencial, pois define o resultado final do trabalho e permite analisar detalhadamente cada detalhe das fotos, garantindo que comuniquem exatamente a mensagem desejada. Para a edição, utilizamos os aplicativos Photoshop e Lightroom.

○ **21 de agosto – Formação da REMAR PB (Convivência Familiar e Comunitária):**

O relatório desta atividade também está anexado no e-mail, pois foi conduzido pelo educador da REMAR

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO A EQUIPE? QUAIS?

Durante o primeiro semestre realizamos algumas ações, reuniões e alinhamento em quanto equipe.

- Reuniões de alinhamento em equipe.
- Ações do ACRF sustentável – trilha solidaria
- Momento alusivo ao Aniversário de Dona Helena
- Arraiá da Inclusão
- Autocuidado
- Ações do ACRF sustentável
- Seminário da ACRF

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO A FAMÍLIA? QUAIS?

- Reunião de pais e responsáveis.

PARTICIPOU EM NOME DA ACRF DE ALGUMA ARTICULAÇÃO EM REDE (CONSELHOS, SECRETÁRIAS, COMUNIDADES, EVENTOS)?

Junto a rede, em representação a ACRF, participei de algumas reuniões e formações, levando o nome e responsabilidade da instituição.

- Reunião com a CMDCA de Cruz do Espírito Santo.
- Formação na escola Campo sementes e mudas - tema: 18 de maio.
- Audiência pública de lançamento de diagnóstico da criança e adolescente.
- Participação no lançamento da campanha de aniversário do ECA.



- Formação na escola Campo sementes e mudas - tema: 35 anos do ECA.
- Encontro municipal dos 35 anos do ECA.

QUAIS OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS BENEFICIÁRIOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Participação mútua nas atividades proposta.
- Desenvolvimento e perda de vergonha ao falar em programas digitais, como o Podcast.
- Boa frequência nas aulas.
- Desenvolvimento de opinião crítica e comunitária. (um pensamento igualitário em quanto comunidade e sujeito de direito)
- Desenvolvimento de protagonistas; Walney, Hilda, Lorrán, Jocylene, Patricio, Gabriel, Irlislayne... dentre outros, são nomes que se destacam como protagonistas e topam qualquer atividade social.
- O chamado ao protagonista: Durante a realização de uma gincana com os protagonistas e convidados dos próprios. Esses convidados ao vivenciar a experiência nas oficinas, gostaram ao ponto de se matricular nas oficinas e chamar outros colegas a virem.
- Participação mútua nas atividades proposta.
- Desenvolvimento e perda de vergonha ao falar em programas digitais, como o Podcast.
- Boa frequência nas aulas.
- Desenvolvimento de opinião crítica e comunitária. (um pensamento igualitário em quanto comunidade e sujeito de direito)
- Aumento pela procura de vagas na oficina.

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- **Transporte:** Como maioria dos alunos são de zona rural, ambos precisam vir no ônibus escolar, mas alegam que os motoristas não gostam de permitir que venham, gerando um desconforto aos atendidos. Ambos os alunos ainda são estudantes e fazendo uso do transporte no contra turno.
- **Manutenção das estradas:** Tendo em vista o problema citado anteriormente, mesmo com a vinda no ônibus escolar, pelas estradas das zonas rurais não ter uma boa manutenção, impede que o transporte passe para busca-los, impedindo assim de estarem participando das oficinas.
- **Quantidade de aulas na semana:** Nossas oficinas acontecem uma vez na semana, tendo também nesse período os encontros da REMARPB, que acontece de maneira quinzenal. Com essa frequência acabo não tendo um bom aproveitamento dos meninos nas ferramentas digitais, como o Podcast, que foi um estúdio montado por eles, durante esse processo recebo cobrança dos próprios atendidos, pedindo por mais dias ou mais oficinas no estúdio.



- **Transporte:** Outra adentro para o transporte, seria a participação dos alunos em formações externas, por não termos um apoio direto com a prefeitura ou órgãos de garantia de direitos, apenas uma pequena parte vai a essas formações, ou seja, de 30 alunos, vão 5.

QUAIS AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA MELHORIA DE TAIS DESAFIOS?

- Construção da comissão – CPA
- Conversa com a secretaria de educação – Referente aos ônibus escolares
- Conversa com a secretaria de educação – Referente a manutenção das estradas

APRESENTE NESTE RELATÓRIO ATÉ 10 FOTOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO TRIMESTRE:



Encontro em alusão aos 35 anos do ECA promovido pelo CMDCA



Encontro em alusão aos 35 anos do ECA



Conclusão curso gerando falcão



Atividade com a REMAR



Gincana em alusão ao dia Nacional de combate à exploração sexual



São João Beneficente



Podcast na Web rádio



Aula no Laboratório de informática



Aula em alusão ao 18 de maio



São João dos Beneficiários



Aula de edição de fotos/vídeos



Protagonistas em ação: Escola campo sementes e mudas



Seminário temático em alusão aos 19 da ACRF



Reunião de alinhamento



Reunião dos pais e reesponsáveis



Evento em alusão aos 35 anos do ECA



ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO-ACRF
NÚCLEO DE DIREITOS
RELATÓRIO 2025 – AGOSTO Á DEZEMBRO

DADOS DO ATENDIMENTO

Projeto ao qual faz parte: Projeto Conhecer, Participar e Partilhar – ACRF em defesa de direitos – Projeto Amigo de valor.

Tipo de Atendimento: Oficinas de Cidadania Digital

Profissional Responsável: Francisco Hélio Silva Vieira

Dias e Horário de Atendimentos: quinta-feira das 13h às 16h.

Perfil Geral dos beneficiários: Crianças e adolescentes com idade entre 12 e 18 anos que vivem em situação de vulnerabilidade social no município de Cruz do Espírito Santo – PB.

Números de beneficiários Ativos: 20

Número de desistências: 10

Principais justificativa de desistências:

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Curso de Cidadania Digital tem como intuito fortalecer o uso das ferramentas digitais.

Quantas oficinas realizou por turno ao longo do trimestre?

Foram realizadas **16** oficinas durante esse último trimestre.

Quais as principais atividades/ações foram realizadas ao longo do trimestre:

27 de agosto – Visita da gerando Falcões: Após a conclusão do projeto realizado na ACRF, financiado pelo Gerando Falcões, tivemos a honra de receber a visita de representantes da instituição, que estiveram conosco para conhecer mais de perto o trabalho desenvolvido ao longo desses meses. Durante a visita, puderam acompanhar de forma detalhada o espaço físico onde aconteceram as formações, visualizar o ambiente em que os jovens se desenvolveram e compreender a importância dessa qualificação para o início de suas trajetórias profissionais.

Esse encontro fortalece a parceria, evidencia resultados e reafirma nosso compromisso em proporcionar caminhos de autonomia, cidadania e protagonismo juvenil.



28 de agosto – Comissão de participação - REMAR - Centro cultural Ariano Suassuna: Tivemos uma experiência muito enriquecedora com nossos protagonistas, que tiveram a oportunidade de estar em um teatro e assistir a uma apresentação pela primeira vez.

Na ocasião, prestigiamos o espetáculo “*Em Cada Canto*”, do coletivo de teatro ARUÃ. Esse momento contou com a participação de jovens de diversos municípios, tornando a vivência ainda mais especial e significativa.

04 de setembro – Organização para o Encontro Municipal de Cruz: Na ocasião, dedicamos o momento à organização do nosso Encontro Municipal.

Dividimos a sala em pequenos grupos de estudo, cada um responsável por seus respectivos eixos, além da equipe de cerimonial do evento. Após os estudos, organizamos os materiais, definimos as perguntas norteadoras de cada eixo e estruturamos toda a programação junto aos apresentadores.

11 de setembro – Comissão de Participação - REMAR - Saúde mental de crianças e adolescentes: Realizamos uma formação extremamente enriquecedora com nossos protagonistas, abordando a importância do cuidado com a saúde mental de crianças e adolescentes dentro e fora das instituições.

Durante o encontro, refletimos sobre os principais desafios enfrentados pelos jovens na atualidade, discutimos sinais de alerta, estratégias de acolhimento e o papel fundamental da escuta qualificada.

18 de setembro – PodCast - Apresentação de Programa no Ao vivo: Nesta aula, demos continuidade ao aprendizado sobre os equipamentos do estúdio de podcast. Na ocasião, realizamos práticas envolvendo o uso do computador, a configuração dos aplicativos de transmissão e o funcionamento do OBS Studio.

Após alguns testes, realizamos uma transmissão ao vivo, colocando em prática todo o conteúdo estudado.

25 de setembro – Organização final para o Encontro Municipal: Dividimos a sala em pequenos grupos de estudo, cada um responsável por seus respectivos eixos, além da equipe de cerimonial do evento. Após os estudos, organizamos os materiais, definimos as perguntas norteadoras de cada eixo e estruturamos toda a programação junto aos apresentadores.

02 de outubro – Primeiro Encontro Municipal de Protagonismos: Com muito orgulho e dedicação, realizamos o Primeiro Encontro Municipal de Protagonismos de Cruz do Espírito Santo. O evento contou com a participação de diversas representações de direitos, como diretores escolares, Secretaria de Juventude e representantes da sociedade civil.



Todo o momento foi mediado pelos nossos protagonistas, que deram um verdadeiro show de apresentação. Embora não tenhamos alcançado o número esperado de participação de crianças e adolescentes, permanece o sentimento de dever cumprido e, sobretudo, o início de uma trajetória que, quem sabe, abrirá portas para muitos outros encontros.

09 de outubro – Avaliação de Encontro municipal e programação de Podcast: Reservamos este momento para realizar a avaliação do Encontro Municipal, trazendo como pautas: *o que faltou, onde erramos e o que podemos melhorar para o próximo encontro.*

Durante a avaliação, percebemos que muitos desafios não dependem apenas de nós. A problemática envolve a necessidade de políticas públicas efetivas e do interesse do poder governamental em fortalecer espaços de participação.

Após a avaliação, elaboramos uma programação de podcasts, organizando a turma em dois programas semanais.

16 de outubro – Semana da Criança - Gincana: Em comemoração à Semana da Criança, realizamos uma aula conjunta com a participação de todas as turmas. Durante essa atividade integrativa, foi promovida uma gincana dinâmica, composta por diversas brincadeiras que incentivaram a interação, o trabalho em equipe e a participação de todos os alunos.

Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se o caça ao tesouro, a corrida do ovo e o circuito recreativo, que proporcionaram momentos de diversão, cooperação e integração entre as turmas.

23 de outubro – Oxe PodeCast - 23 anos do CRF: Em comemoração aos 23 anos do Centro Rural de Formação (CRF), a turma do curso de Cidadania Digital realizou a gravação de um podcast especial, abordando a trajetória e a história do Centro ao longo de suas duas décadas de atuação. Na ocasião, foi entrevistado o senhor Ivanildo, coordenador geral da ACRF, que compartilhou experiências e reflexões sobre a importância do trabalho desenvolvido pela instituição.

Todo o processo de produção, organização e condução da atividade foi realizado pelos próprios alunos, promovendo autonomia, trabalho em equipe e protagonismo juvenil. Após a gravação, a turma participou de uma aula imersiva sobre a história do CRF, que contou com a exibição de vídeos e registros fotográficos representando momentos marcantes da instituição.

30 de outubro – Preparação para Mostra Cultural: Realizamos a seleção de brincadeiras antigas que serão apresentadas na nossa Mostra Cultural. Entre as escolhidas, estão:

- Toca-gelo
- Rouba-bandeira
- Baleado
- Amarelinha



- Pula-corda

Após a escolha das brincadeiras, realizamos uma pequena imersão utilizando a quadra da ACRF para esse momento de recreação com os adolescentes.

06 de setembro – Preparação de Teatro para Mostra Cultural: Dando continuidade à organização das atividades da mostra cultural, preparamos nesta aula uma apresentação teatral sobre o tema da mostra.

[Narrador] Era uma vez... duas infâncias separadas pelo tempo. De um lado, as brincadeiras de antigamente, cheias de risadas e poeira no pé. Do outro, o mundo moderno das telas e da tecnologia. Mas será que ainda há espaço para brincar como antes? Ana entra, pulando corda e sorrindo [Ana] (alegre) Oi! Eu sou a Ana! adoro brincar na rua com meus amigos A gente pula corda, joga bola, corre até cansar cada dia é uma aventura diferente Léo entra, segurando um celular, sem tirar os olhos da tela [Léo] Oi... eu sou o Léo. Tô jogando um jogo aqui. É mó legal tenho vários amigos... quer dizer, amigos virtuais. [Ana] (curioso) Virtuais? Eles brincam com você de verdade? [Léo] (confuso, tentando explicar) Mais ou menos... a gente conversa pelo jogo. Mas eu quase não saio de casa. Nem lembro a última vez que corri de verdade. [Narrador] Dois mundos tão próximos... e tão diferentes. As telas trouxeram diversão nova, mas também tiraram um pouco do brincar de verdade. [Ana] (encorajando) Sabe, Léo, você devia experimentar pular corda, jogar bola, sentir o vento no rosto! É tão divertido [Léo] (pensativo) É... talvez eu possa tentar algo novo Mas e se eu te ensinar um jogo digital também? A gente pode brincar junto, com e sem nossos celulares [narrador] E assim, o passado e o presente se encontraram. Porque o importante não é o tipo de brincadeira..., mas a alegria de ser criança e brincar com o coração. Ana e Léo se dão as mãos, sorriem e falam juntos [Ana e Léo] Brincar é viver! Com ou sem tela, o importante é se divertir!

13 de novembro – Comissão de participação - REMAR - Consciência negra: Recebemos a educadora da REMAR, Cláudia, para uma roda de conversa sobre o tema *Consciência Negra*.

A discussão abriu espaço para reflexões importantes e diálogos significativos entre os adolescentes. Ao final, propusemos uma pequena atividade para casa: a produção de um vídeo abordando o tema trabalhado.

15 de novembro – Jantar Beneficente do CRF: Em alusão aos 23 anos do CRF e como parte da proposta “ACRF Sustentável”, realizamos o jantar beneficente da ACRF, que contou com a participação de sócios, seus familiares e profissionais da casa. O evento trouxe em evidência a importância do Centro para o município de Cruz do Espírito Santo – PB. São 23 anos de muita história e muitas vidas transformadas por meio de suas formações cidadãs.



27 de novembro – Preparação para o intermunicipal - Protagonismo em ação: Um dia antes do Encontro Intermunicipal, enfrentamos algumas dificuldades relacionadas ao transporte. Diante dessa situação, fomos em grupo até a Secretaria de Educação, com o objetivo de que os responsáveis pudessem fornecer informações diretamente aos alunos, que seriam os principais afetados pela falta de ação do poder público. Mesmo após toda a organização e diálogo, o transporte acabou sendo negado.

Para garantir a participação dos protagonistas no evento, a ACRF disponibilizou dois carros, possibilitando assim que 10 adolescentes tivessem acesso ao encontro e vivenciassem esse importante momento.

28 de novembro – Encontro intermunicipal de protagonistas: Participação no Encontro Intermunicipal de Protagonismo

02 de dezembro – Reunião Geral com os pais e responsáveis: Seguindo nosso calendário de ações, realizamos nosso último encontro direcionado aos familiares dos nossos atendidos. Iniciamos com um momento geral com todos os pais e responsáveis e, em seguida, realizamos uma conversa individualizada referente aos atendimentos de cada criança.

Foi um momento extremamente necessário, pois compartilhamos e escutamos relatos que somente os pais, por estarem mais próximos da realidade dos filhos, podem trazer e contribuir com esse feedback tão importante.

04 de dezembro– Entrega de certificado e confraternização: No último dia 04 de dezembro, realizamos a conclusão e certificação do curso Cidadania Digital, contando com mais de 19 alunos concluintes. O momento de confraternização aconteceu em conjunto com as turmas de Libras L1 e L2, onde realizamos um momento muito especial.

A ocasião foi emocionante, pois, enquanto educador, ficamos profundamente sensibilizados com esse encerramento de ciclo, no qual dedicamos momentos incríveis para oferecer o melhor dos ensinamentos para ambas as turmas. Estou muito feliz por existir espaços como a ACRF, que proporcionam esses momentos e promovem formação cidadã, criando sujeitos de direitos e conscientes de sua posição na sociedade.

10 de dezembro – Alto de Natal da ACRF:

Participou de alguma articulação junto a equipe? Quais?

Durante o primeiro semestre realizamos algumas ações, reuniões e alinhamento em quanto equipe.



- Reuniões de alinhamento em equipe.
- Autocuidado
- Ações do ACRF sustentável
- Aniversário do CRF

Participou de alguma articulação junto a família? Quais?

- Reunião de pais e responsáveis

Participou em nome da ACRF de alguma articulação em Rede (Conselhos, Secretárias, comunidades, eventos)?

Junto a rede, em representação a ACRF, participei de algumas reuniões e formações, levando o nome e responsabilidade da instituição.

- Reunião com a CMDCA de Cruz do Espírito Santo.
- REMAR PB
- Reunião na secretaria de assistência.
- Representações de adolescentes da ACRF na construção do NUCA municipal.
- Intercambio em parceria com a REMAR PB. (Teatro Ariano Suassuna)
- Reinvidicação de transporte na secretaria de educação, com participação de protagonistas.
- Realização do primeiro Encontro municipal de protagonismo em Cruz do Esp. Santo.
- Encontro Intermunicipal de protagonismo em João Pessoa.

Quais os principais resultados alcançados pelos beneficiários ao longo do trimestre?

- Participação mútua nas atividades proposta.
- Desenvolvimento e perda de vergonha ao falar em público, participação em eventos municipal e intermunicipal.
- Boa frequência nas aulas da maioria dos alunos.
- Desenvolvimento de opinião crítica e comunitária. (um pensamento igualitário em quanto comunidade e sujeito de direito)
- Certificação e conclusão do curso com 20 protagonistas formados e direcionado.

Quais os principais desafios vivenciados ao longo do trimestre?

- **Transporte:** Como maioria dos alunos são de zona rural, ambos precisam vir no ônibus escolar, mas alegam que os motoristas não gostam de permitir que venham, gerando um desconforto aos atendidos. Ambos os alunos ainda são estudantes e fazendo uso do transporte no contra turno.



- **Manutenção das estradas:** Tendo em vista o problema citado anteriormente, mesmo com a vinda no ônibus escolar, pelas estradas das zonas rurais não ter uma boa manutenção, impede que o transporte passe para busca-los, impedindo assim de estarem participando das oficinas.
- **Quantidade de aulas na semana:** Nossas oficinas acontecem uma vez na semana, tendo também nesse período os encontros da REMARPB, que acontece de maneira quinzenal. Com essa frequência acabo não tendo um bom aproveitamento dos meninos nas ferramentas digitais, como o PodCast, que foi um estúdio montado por eles, durante esse processo recebo cobrança dos próprios atendidos, pedindo por mais dias ou mais oficinas no estúdio.
- **Transporte:** Outra adentro para o transporte, seria a participação dos alunos em formações externas, por não termos um apoio direto com a prefeitura ou órgãos de garantia de direitos, apenas uma pequena parte vai a essas formações, ou seja, de 30 alunos, vão 5.

Quais as Sugestões de encaminhamentos para melhoria de tais desafios?

- Construção de comissão – CPA
- Conversa com a secretaria de educação – Referente aos ônibus escolares
- Conversa com a secretaria de educação – Referente a manutenção das estradas

Apresente neste relatório até 10 FOTOS de atividades desenvolvidas ao longo do trimestre:



Visita dos financiadores do
programa jovem falcão



Jantar beneficente



Encontro intermunicipal de protagonismo juvenil



Reunião SEMED reivindicação de transporte para o intermunicipal



Reunião 2º semestre com as famílias



Gravação Podcast



Encontro intermunicipal de Protagonismo



Alusão aos 23 anos CRF



CONCLUSÃO

O projeto Protagonistas em Ação encerra seu ciclo com resultados amplamente positivos, alcançando todas as metas propostas e confirmando a efetividade da metodologia baseada no fortalecimento do protagonismo juvenil, na formação cidadã e no trabalho articulado com a rede de proteção. As ações desenvolvidas ao longo do projeto demonstraram o potencial transformador do investimento contínuo na juventude, especialmente quando alinhado ao envolvimento das famílias, das escolas e das instituições parceiras.

A formação em Cidadania Digital e o uso da Webrádio Comunitária possibilitaram que os 30 adolescentes participantes desenvolvessem habilidades essenciais, ampliando sua compreensão sobre direitos, responsabilidades e o uso seguro da internet, além de produzirem conteúdos autorais que reafirmaram seu papel como agentes ativos de mudança. As atividades de protagonismo juvenil, incluindo a participação na Rede REMAR, a realização de ações comunitárias e o Encontro Intermunicipal, fortaleceram o engajamento social dos jovens e consolidaram uma rede de apoio mais integrada e representativa.

Apesar dos avanços, o projeto também enfrentou desafios importantes, como a dificuldade de manter a participação constante de alguns adolescentes devido a questões familiares e socioeconômicas; limitações estruturais em momentos específicos, como disponibilidade de transporte para atividades externas; e a necessidade contínua de sensibilização das famílias para fortalecer o apoio no processo formativo. Ainda assim, as estratégias adotadas pela equipe permitiram superar essas barreiras e garantir a efetividade das atividades planejadas.

Dessa forma, o Protagonistas em Ação encerra-se como uma iniciativa bem-sucedida, que não apenas atingiu suas metas, mas também deixou um legado de fortalecimento das competências cidadãs, digitais e sociais dos adolescentes participantes, reafirmando o compromisso da instituição com a promoção de direitos e com a construção de trajetórias mais seguras, participativas e emancipatórias para a juventude do município.

Cruz do Espírito Santo-PB, 12 de dezembro de 2025



ACRF-Associação
Centro Rural de Formação

RELATÓRIO 2025

Relatório Pedagógico



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prezados;

O Projeto CRF CAE 2025 – Inclusão atendeu, durante sua execução no primeiro trimestre de 2025 (período de junho a agosto), um total de 95 inscritos/atendidos, considerando a soma de todas as oficinas e serviços oferecidos: Atendimento Educacional Especializado (AEE), oficinas de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e oficinas pedagógicas.

Do público beneficiado, aproximadamente 60% reside na zona rural do município de Cruz do Espírito Santo, enquanto os demais 40% são moradores dos conjuntos Francisco Cunha, Júlia Paiva, Rafael Fernandes, Dr. João Úrsulo ou do centro da cidade.

Dessa forma, segue em anexo a lista dos alunos ativos, bem como os relatórios elaborados pelos profissionais envolvidos no projeto.

	NOME
1.	ADRYAN DE ANDRADE LOPES
2.	ADRYEL DE ANDRADE LOPES
3.	AGNNES REBECA OLIVEIRA DA SILVA
4.	ALBERT DA SILVA DE LIMA
5.	ALESSANDRO DO NASCIMENTO DA SILVA FILHO
6.	ALICE SHOPIA DE ARAÚJO
7.	ALISSON JOSÉ DA SILVA
8.	<u>ANA HELENA MEIRELES DA SILVA DOS SANTOS</u>
9.	<u>ANA ISABELLY SOARES MARTINS</u>
10.	ANNA LIVYA SOARES MARTINS
11.	<u>ANTHONY GABRIEL TRAJANO PEREIRA</u>
12.	ARIELLY PEREIRA DA SILVA
13.	ARTHUR GUEDES
14.	ARTHUR MANOEL PAULINO DA SILVA
15.	ARTUR EDSON DE FRANÇA JUVINO
16.	AYANNE VITÓRIA SERAFIM CÂNDIDO



17.	BENJAMIN ARTHUR DA SILVA FIRMINO
18.	BERNARDO BEZERRA DE MELO LIMA
19.	BRENDHA VITÓRIA MONTEIRO DOS REIS
20.	BRUNA FERNANDA TEODORO DOS SANTOS
21.	BRUNO FELIX DE LIMA
22.	BRUNO HENRIQUE TEODORO DOS SANTOS
23.	CARLOS MIGUEL BENJAMIN DA SILVA
24.	CAUANDERSON PAULINO DA SILVA
25.	CECÍLIA ALVES DA SILVA
26.	<u>CLARICE ALVES DA SILVA</u>
27.	CLARICE INÁCIO DE BRITO
28.	<u>DARLAN GALDINO MACEDO</u>
29.	DARVISON LUIZ DOS SANTOS
30.	DAVI FERNANDES DE SOUZA DOS SANTOS
31.	DAVI LORENZO DA SILVA PAULINO
32.	DAVI PEREIRA DE MIRANDA
33.	DÁVILA IZAELLY DE LIMA SANTOS
34.	ESTHEFANNY LEANDRO DO NASCIMENTO
35.	EZEQUIEL JOSEVALDO ATAIDE LINS
36.	FELIPE DA SILVA PEREIRA
37.	FLÁVIO JÚNIOR SANTOS
38.	GABRIEL ALBINO DA SILVA
39.	GIANNY MAYANA BERNARDO MEIRELES
40.	GRAZIELLA DOS SANTOS CICERO
41.	GUILHERME KAUÊ ELIAS DE LIMA
42.	GUSTAVO TAVARES DE JESUS
43.	HEITOR MIGUEL TAVARES FONTES
44.	HELENE MARIA DOS SANTOS
45.	HELIAB BRITO DOS SANTOS LAURENTINO
46.	IAN VICTOR SOARES VICENTE
47.	IRISLAYNE JANUÁRIO DA SILVA
48.	ISABELA VITORIA BARBOSA MORENO



49.	ISMAEL FELIPE DOS SANTOS
50.	JHONATAN GABRIEL FRANÇA DO NASCIMENTO
51.	JHONNATAS SOUZA VIEIRA
52.	JOSÉ ARNALDO DE SANTANA FRANÇA
53.	JOSÉ MIGUEL MORAIS DE SOUZA
54.	KAIO VICTOR SOARES DA SILVA
55.	<u>KAUÊ WESLEY GOMES SILVEIRA</u>
56.	KIARA MARIA DA SILVA
57.	LAÍS EUZÉBIO DA SILVA
58.	LAURA CRISTINY DE LIMA ARAÚJO
59.	LETICIA VITORIA DA SILVA TAVAREZ
60.	LUCIANA CLAUDIANA DE LIMA
61.	LUCIANODA SILVA
62.	LUIZ ABRAÃO MONTEIRO DOS REIS
63.	<u>MAILTON DE LIMA PONTES</u>
64.	<u>MARIA ARIELLY FIRMINO DE LIMA</u>
65.	<u>MARIA CECILIA DE LIMA LUIZ PAIVA</u>
66.	<u>MARIA CRISLANY DE SOUZA DA SILVA</u>
67.	MARIA EDUARDA LIMA DA SILVA
68.	MARIA ELIZABETE DA SILVA
69.	<u>MARIA ELOÁ PEREIRA DE LIMA</u>
70.	<u>MARIANE BERNARDO MEIRELES</u>
71.	<u>MAYSA VITORIA DE SOUZA DA SILVA</u>
72.	<u>MELYN LAYLA EUZÉBIO DE LIMA</u>
73.	MIGUEL DA SILVA CAVALCANTE
74.	<u>MIQUÉSIA VITÓRIA ESTEVÃO LOPES DOS SANTOS</u>
75.	NARCISO PYETRO FERNANDES TRAJANO
76.	NICOLLAS HENRIQUE SOUZA CUNHA
77.	<u>PAULO VICTOR VIEIRA DA SILVA</u>
78.	PEDRO HENRIQUE DE LIMA FRANCISCO
79.	PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS
80.	PEDRO MIGUEL DE LIMA SANTOS



81.	QUEILA REBECA DA SILVA HERCULANO
82.	<u>RAFAELLY SOARES DE LIMA</u>
83.	RAVYLLA VITÓRIA DE FRANÇA JUVINO
84.	RAYLE DE LIMA MACENA
85.	<u>SAMIRE MARIA DA SILVA</u>
86.	SAMUEL DE LIMA BENTO
87.	SAMUEL LUCAS DE SOUZA XAVIER
88.	THAUANY SHOPIA DA SILVA
89.	THIAGO DA SILVA RODRIGUES
90.	TIAGO GABRIEL MEIRELES DO NASCIMENTO
91.	<u>VALMIR PEREIRA DE CARVALHO</u>
92.	WEVERTON YANN MACIEL CORRÊA
93.	<u>YORRANA SOFIA DE LIMA DANTAS</u>
94.	<u>YSABELLE FERNANDES DANTAS</u>
95.	YURE SAMUEL SOARES DE LIMA

ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: junho à agosto de 2025

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

TIPO DE ATENDIMENTO: Atendimento Educacional Especializado (AEE).

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Tatiana Fernandes dos Santos

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO: atendimentos semanais nas terças-feiras às quartas-feiras das 8h às 11h e à tarde das 13h às 16h.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS: Atendimento semanal a 30 crianças e adolescentes



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DESISTENTES: 0

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS PARA DESISTÊNCIA: 00

PERFIL GERAL DOS BENEFICIÁRIOS: Crianças e adolescentes que apresentam alguma deficiência do neurodesenvolvimento, residentes no município de Cruz do Espírito Santo-PB, no qual atende crianças e adolescentes neurodivergentes ou que apresentam dificuldade de aprendizagem

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

QUANTAS OFICINAS FORAM REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

Foi realizada cerca de 60 oficinas neste período.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre se destacam as seguintes:

- Atendimentos;
- Reuniões com a equipe;
- Momento de autocuidado;
- Reunião com os pais e responsáveis;
- Dia da Família.

OFICINAS REALIZADAS COM OS ATENDIDOS:

Adivinha da multiplicação

Objetivo: Ampliar habilidades em aritmética.

Dispomos de tabuleiros com questões de multiplicação no qual os atendidos deveriam realizar as operações e selecionar os resultados disponibilizados para eles.

Habilidades Motoras

Objetivo



- Construir habilidades manuais.
- Estimular o movimento de pinça

Método: Materiais concretos utilizados nos estímulos para desenvolver os movimentos de pinça e lateralidade.

Nomeação e Pareamento

Objetivo: Ampliar o repertório de compreensão silábica aos atendidos que estão em processo de alfabetização.

Método: Este instrumento consistiu em dispor fichas com imagens e três letras na qual apenas uma correspondia a figura da rodada. Para que os atendidos pudessem destacar e após escrever a letra correspondente.

Sinônimos, antônimos e homônimos

Objetivo: Abordar aspectos da análise lexical, coesão textual e formação de palavras.

(BNCC.PT: EF06LP03, EF06LP12, EF67LP34) Essas habilidades referem-se ao desenvolvimento da língua portuguesa no contexto escolar, abrangendo aspectos como análise lexical, coesão textual e formação de palavras.

Método Recurso utilizado Site: Khan Academy

Identificando as formas Geométricas

Objetivo:

- Compreender as formas geométricas
- Nomear as diferentes formas geométricas



Imagens eram dispostas para que os atendidos identificassem e nomeassem as formas geométricas. Avançando para que eles conseguissem entender os ângulos que os caracterizavam.

Método: Exercício e vídeos curtos acessados no site Khan Academy.

Fluência em Leitura e Compreensão

Objetivo:

- Estimular a fluência em leitura;
- Ampliar as habilidades de compreensão

Flashcards com frases curtas e imagens foram entregues para que os atendidos fizessem a leitura e completassem as lacunas com a palavra correspondente.

Método: Fichas com frases curtas e imagens.

Dia da Família

Momento coletivo no qual recebemos os familiares e seus respectivos filhos para comemorar juntos o dia da família em alusão ao dia dos pais. Nessa ocasião foram disponibilizados três espaços com atividades que visam proporcionar momentos de interação entre os familiares. Desse modo, os espaços foram: oficina de biscoito no qual foi realizado passo a passo, logo após houve o momento de relaxamento e finalizamos o encontro na quadra com atividades corporais.

OBJETIVO DAS ATIVIDADES:

- Estimular a fluência em leitura;
- Ampliar as habilidades de compreensão
- Compreender as formas geométricas
- Nomear as diferentes formas geométricas
- **Abordar aspectos da análise lexical, coesão textual e formação de palavras**



- Ampliar o repertório de compreensão silábica aos atendidos que estão em processo de alfabetização.
- Construir habilidades manuais.
- Estimular o movimento de pinça
- Ampliar habilidades em aritmética.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS:

Folhas A4, impressora, caderno, caneta, lápis, borracha, cola, notebook, caixa de som, datashow, filme e materiais impresso.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Sim. Realizamos o momento de autocuidado com toda a equipe, a reunião com os pais e responsáveis, o dia da família e reuniões de alinhamento em equipe e a manhãzinha recreativa, atividade na qual é uma iniciativa interna do projeto sustentável.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

Reunião com os pais e dia da família.

PARTICIPOU, EM NOME DA ACRF, DE ALGUMA ARTICULAÇÃO EM REDE (CONSELHOS, SECRETARIAS, COMUNIDADES, EVENTOS E ETC.)?

RESULTADO E DESAFIOS

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS BENEFICIÁRIOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Habilidades que são preditoras da leitura apresentaram uma melhora.

Atendidos mais engajados.

Família mais participativa e motivada a estarem presentes e ativas no processo de aprendizagens dos filhos, sempre perguntando como eles se comportam em atendimento.



Aumento da capacidade de identificação de formas geométricas.

Maior domínio das habilidades aritméticas

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Desafios de logística nas entradas e saídas de educandos em seus momentos de atendimento.

Compreender a diversidade do público para melhor atendê-los.

Construir uma progressão de atividades aos atendidos que não são assíduos.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Ampliar os momentos de feedback com os pais para um melhor entendimento do que os atendidos apresentam de comportamento em sala.

ANEXOS



Atividades com Pietro, Arthur e Josivaldo



Grupo de trabalho.



Atividades em sala, Aluna Helene



Atividades em sala, Alunos Arthur e Pietro



Atividades em sala, Aluno Miguel



Momento de Relaxamento com as famílias



Auto cuidado



Auto cuidado da equipe



Tatiane Fernandes dos Santos

Psicopedagoga

**ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE**

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: junho à agosto de 2025

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

TIPO DE ATENDIMENTO: LIBRAS (L1 e L2).

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Leticia Alves dos Santos.

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO: Quarta e Quinta das 8h às 16h.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS: 39.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DESISTENTES: 1.

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS PARA DESISTÊNCIA: Não se identificou com a proposta do curso.

PERFIL GERAL DOS BENEFICIÁRIOS: Crianças e adolescentes ouvintes com faixa etária entre 7 e 17 anos de idade, em sua maioria advindos de uma realidade de vulnerabilidade social e surdos com faixa etária de 20 a 35 anos de idade, com algumas dificuldades educacionais.

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

QUANTAS OFICINAS FORAM REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

Ao longo do semestre foram realizadas 11 oficinas no período matutino e 11 oficinas no período vespertino, tendo em vista que os atendimentos são realizados quartas e quintas.



QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre se destacam as seguintes:

- Apresentação da história da LIBRAS.
- Alfabeto manual e números
- Atividade Avaliativa
- Cumprimentos

OFICINAS REALIZADAS COM OS ATENDIDOS:

O atendimento/oficina/aula de LIBRAS segue modelos diferentes tendo em vista que são atendidas 4 turmas com perfis diferentes, sendo eles:

- Turma de adolescentes ouvintes atendidos na quarta pela manhã, com idade de 12 a 14 anos;
- Turma de crianças/adolescentes ouvintes atendidos quarta a tarde, com idade entre 8 e 17 anos;
- Turma de crianças ouvintes atendidas quinta pela manhã, com idade de 7 a 9 anos;
- E Turma de surdos adultos atendidos quinta a tarde, com idade entre 20 e 35 anos de idade. Segue as principais atividades realizadas por turma:

Turma de adolescentes ouvintes atendidos na quarta pela manhã:

1º Oficina- Apresentação: A primeira oficina foi destinada a apresentação, para que a professora e os alunos pudessem se conhecer e entender se as expectativas criadas pelos atendidos serão supridas ao longo do curso. Também neste dia foi realizada uma conversa sobre os 35 anos do ECA que teve por objetivo conscientizar os adolescentes em relação a seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

2º Oficina- História e parâmetros da LIBRAS: A segunda oficina foi destinada ao ensino da história da LIBRAS, trazendo desde a chegada da Língua de Sinais Francesa ao Brasil no período imperial, até os dias atuais onde a LIBRAS é garantida por Leis e oficializada como segunda Língua do Brasil. Também foram apresentados os parâmetros da LIBRAS que são importantes

3º Oficina- Alfabeto, números e regionalização: A oficina teve como objetivo apresentar o alfabeto manual e os números para que os alunos pudessem associar com o alfabeto e números do português, eles receberam material impresso para melhor fixar o conteúdo. Após isso foi apresentada a questão da regionalização. Neste dia cada aluno fez a datilologia de seu nome e Letícia Vitória deu os sinais aos atendidos.

4º Oficina- Revisão e atividade avaliativa.: Esta oficina foi destinada revisão do conteúdo da oficina passada através de jogos como o alfabeto gelado e o quebra-cabeça das palavras, em



um segundo momento foram entregues duas questões para realizar uma avaliação do conteúdo aprendido pelos alunos ao longo das oficinas.

5º Oficina- Cumprimentos.: Durante a oficina revisamos o alfabeto e números mais uma vez e os atendidos puderam aprender os sinais de cumprimentos. Como fixação de conteúdo utilizamos a música “Olá, como vai você?” que utiliza sinais aprendidos ao longo da aula, e os atendidos praticaram conversação utilizando os sinais que já aprenderam ao longo das aulas.

6º Oficina- Família e estado civil: Para iniciar a oficina foi passado um filme visando fazer alusão a semana da família trabalhada pela instituição na semana seguinte a da oficina. O filme escolhido foi “uma família feliz” que conta de forma lúdica e com humor como as famílias podem se fortalecer em momentos de dificuldade e mostra como é importante demonstrar o que sente. Quando o filme acabou conversamos sobre a trama do filme e os atendidos receberam o material impresso contendo os sinais de família e estado civil.

7º Oficina- Animais e Folclore: A sétima oficina foi dividida em dois momentos, o momento inicial trabalhamos os sinais de animais, com fábulas como os 3 porquinhos e a chapeuzinho vermelho para contextualizar. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais de personagens do folclore.

Turma de crianças/adolescentes ouvintes atendidos quarta a tarde:

1º Oficina- Apresentação: A primeira oficina foi destinada a apresentação, para que a professora e os alunos pudessem se conhecer e entender se as expectativas criadas pelos atendidos serão supridas ao longo do curso. Também neste dia foi realizada uma conversa sobre os 35 anos do ECA que teve por objetivo conscientizar as crianças e adolescentes em relação a seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

2º Oficina- História e parâmetros da LIBRAS: A segunda oficina foi destinada ao ensino da história da LIBRAS, trazendo desde a chegada da Língua de Sinais Francesa ao Brasil no período imperial, até os dias atuais onde a LIBRAS é garantida por Leis e oficializada como segunda Língua do Brasil. Também foram apresentados os parâmetros da LIBRAS que são importantes

3º Oficina- Alfabeto, números e regionalização: A oficina teve como objetivo apresentar o alfabeto manual e os números para que os alunos pudessem associar com o alfabeto e números do português, eles receberam material impresso para melhor fixar o conteúdo. Após isso foi apresentada a questão da regionalização. Neste dia cada aluno fez a datilografia de seu nome e Letícia Vitória deu os sinais aos atendidos.

4º Oficina- Revisão e atividade avaliativa: Esta oficina foi destinada revisão do conteúdo da oficina passada através de jogos como o alfabeto gelado e o quebra-cabeça das palavras, em um segundo momento foram entregues duas questões para realizar uma avaliação do conteúdo aprendido pelos alunos ao longo das oficinas.



5º Oficina- Cumprimentos: Durante a oficina revisamos o alfabeto e números mais uma vez e os atendidos puderam aprender os sinais de cumprimentos. Como fixação de conteúdo utilizamos a música “Olá, como vai você?” que utiliza sinais aprendidos ao longo da aula, e os atendidos praticaram conversação utilizando os sinais que já aprenderam ao longo das aulas.

6º Oficina- Família e estado civil: Para iniciar a oficina foi passado um filme visando fazer alusão a semana da família trabalhada pela instituição na semana seguinte a da oficina. O filme escolhido foi “uma família feliz” que conta de forma lúdica e com humor como as famílias podem se fortalecer em momentos de dificuldade e mostra como é importante demonstrar o que sente. Quando o filme acabou conversamos sobre a trama do filme e os atendidos receberam o material impresso contendo os sinais de família e estado civil.

7º Oficina- Animais e Folclore: A sétima oficina foi dividida em dois momentos, o momento inicial trabalhamos os sinais de animais, com fábulas como os 3 porquinhos e a chapeuzinho vermelho para contextualizar. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais de personagens do folclore.

Turma de crianças ouvintes atendidas quinta pela manhã:

1º Oficina- Apresentação: A primeira oficina foi destinada a apresentação, para que a professora e os alunos pudessem se conhecer e entender se as expectativas criadas pelos atendidos serão supridas ao longo do curso. Também neste dia foi realizada uma conversa sobre os 35 anos do ECA que teve por objetivo conscientizar as crianças e adolescentes em relação a seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

2º Oficina- História e parâmetros da LIBRAS: A segunda oficina foi destinada ao ensino da história da LIBRAS, trazendo desde a chegada da Língua de Sinais Francesa ao Brasil no período imperial, até os dias atuais onde a LIBRAS é garantida por Leis e oficializada como segunda Língua do Brasil. Também foram apresentados os parâmetros da LIBRAS que são importantes

3º Oficina- Alfabeto, números e regionalização: A oficina iniciou relembrando de forma lúdica a história da Libras e depois seguimos com os conteúdos. A oficina teve como objetivo apresentar o alfabeto manual e os números para que os alunos pudessem associar com o alfabeto e números do português, eles receberam material impresso para melhor fixar o conteúdo. Após isso foi apresentada a questão da regionalização. Neste dia cada aluno fez a datilografia de seu nome e Letícia Vitória deu os sinais aos atendidos.

4º Oficina- Família e estado civil: Para iniciar a oficina foi passado um filme visando fazer alusão a semana da família trabalhada pela instituição na semana seguinte a da oficina. O filme escolhido foi “uma família feliz” que conta de forma lúdica e com humor como as famílias podem se fortalecer em momentos de dificuldade e mostra como é importante demonstrar o que sente. Quando o filme acabou conversamos sobre a trama do filme e os atendidos receberam o material impresso contendo os sinais de família e estado civil.



5º Oficina-Cumprimentos: Durante a oficina revisamos o alfabeto e números mais uma vez e os atendidos puderam aprender os sinais de cumprimentos. Como fixação de conteúdo utilizamos a música “Olá, como vai você?” que utiliza sinais aprendidos ao longo da aula, e os atendidos praticaram conversação utilizando os sinais que já aprenderam ao longo das aulas.

Turma de surdos adultos atendidos quinta a tarde:

1º Oficina- Apresentação: A primeira oficina foi destinada a apresentação e conversa com os atendidos para entender suas realidades atuais quanto as questões educacionais.

2º Oficina- Avaliação de conhecimento: A oficina foi destinada a avaliação do conhecimento dos atendidos quanto as letras e palavras do português através de jogos que trabalham as letras em LIBRAS e em Português. Também foram avaliados os conhecimentos relacionados aos números através do Bingo com números em LIBRAS.

3º Oficina- Trabalhando as palavras: A oficina trabalhou a tradução das palavras para o português, iniciamos com palavras menores, de duas sílabas e fomos avançando para algumas maiores. Utilizamos quebra-cabeça onde tinham palavras em LIBRAS e a imagem do que estava lá. Logo após utilizamos o alfabeto em português para escrever essas palavras.

4º Oficina- Trabalhando os números: Nesta oficina foram trabalhados os números de forma contextualizada para a realidade dos atendidos surdos. Utilizamos material impresso, o relógio analógico (de parede) e o celular, para que possam entender os horários do relógio, sabendo que após “:” vem o horário dos minutos e que no celular temos a diferença dos horários da manhã e da tarde.

5º Oficina- Animais e Folclore: A oficina foi dividida em dois momentos, o momento inicial trabalhamos os sinais de animais, com fábulas como os 3 porquinhos e a chapeuzinho vermelho para contextualizar. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais de personagens do folclore.

OBJETIVO DAS ATIVIDADES:

- Estimular o aprendizado dos ouvintes em relação a LIBRAS.
- Possibilitar a comunicação entre surdos e ouvintes.
- Criar um ambiente acolhedor onde todos os atendidos se sintam à vontade.
- Fortalecer a autonomia dos surdos.
- Criar situações de aprendizagem que possibilitem a criação de vínculos.
- Quebrar estigmas/tabus.
- Conhecer outra cultura.

METODOLOGIA UTILIZADA DURANTE AS AULAS:



As aulas são pensadas para que o lúdico e a participação dos atendidos sejam a parte principal, sendo assim a metodologia utilizada é a ativa, que possibilita que o atendido seja o centro do processo.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS:

Folhas A4, impressora, caderno, caneta, lápis, borracha, cola, notebook, caixa de som, datashow, filme e materiais on-line para impressão.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

- Reuniões de equipe: Ao longo do trimestre foram realizadas algumas reuniões para reorganização do calendário e organização de eventos.
- Acolhida dos alunos de Jacaraú: No dia 11/07 recebemos uma equipe de alunos e professores da ECIT Alzira Lisboa de Jacaraú-PB para realizar uma visita a ACRF, na ocasião foram recebidos por Ivanildo, Rafael, Josenilda e por mim.
- São João solidário: Foi realizado dia 12/07 o São João solidário, mais uma ação do calendário de captação de recursos.
- Reunião com os pais: No dia 29/07 foi realizada a segunda reunião com os pais do ano de 2025, onde foram repassadas as normas da instituição e foi possível ouvir as famílias presentes.
- Autocuidado: No dia 31/07 foi realizado o autocuidado da equipe, momento destinado a dar uma pausa nas atividades para cuidar dos profissionais que todos os dias cuidam dos atendidos e por vezes esquecem de cuidar de si mesmos.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

- Reunião com os pais: No dia 29/07 foi realizada a segunda reunião com os pais do ano de 2025, onde foram repassadas as normas da instituição e foi possível ouvir as famílias presentes.

PARTICIPOU, EM NOME DA ACRF, DE ALGUMA ARTICULAÇÃO EM REDE (CONSELHOS, SECRETARIAS, COMUNIDADES, EVENTOS E ETC.)?

- **10º Conferência Municipal de Assistência Social.**

A conferência foi realizada dia 09/07/2025, das 8h as 12h. Foi um espaço aberto a escuta para buscar melhorias nos sistemas da assistência social, trazendo a importância da melhoria dos serviços da assistência a exemplo do SUAS, CadÚnico e Bolsa Família.

- **Roda de conversa com a juventude.**

A roda de conversa foi realizada dia 15/07/2025 e iniciou a partir das 13h. Foi um espaço onde a secretaria de juventude se dispôs a ouvir as necessidades da juventude e propôs alguns



cursos de qualificação profissional para dar a juventude uma oportunidade de ingressar no mercado de trabalho.

- **1º Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres.**

A conferência foi realizada dia 17/07/2025, das 8h as 13h. Contou com a participação de diversas mulheres do município e tratou das Políticas voltada as mulheres. Trouxe como tema “mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas” sugerindo assim a busca por uma verdadeira equidade.

- **1º Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres.**

A conferência foi realizada nos dias 29 e 30 de agosto. Contou com a participação da secretária estadual das Mulheres e Diversidade Humana e de diversos ativistas do movimento LGBTQIAPNb+. Na ocasião foi formulado o Plano Estadual LGBTQIAPNb+ que será apresentado na Conferência Nacional.

RESULTADO E DESAFIOS

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS BENEFICIÁRIOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Todos conseguiram realizar tudo que foi proposto, cada um a seu modo, mas conseguiram.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

O medo de atividades avaliativas e comportamento inadequado de alguns atendidos.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Conversa com os atendidos para que entendam as regras de comportamento e quebra da ideia de que as atividades avaliativas devem trazer esse excesso de medo.

ANEXOS



Visita dos alunos e



São João solidário da ACRF.



*Reunião de acolhida com os membros
do projeto financiado pela*



Apresentando as propostas na





Comparando o alfabeto e formando palavras com os surdos da



Trabalhando as horas com os surdos.



Jogo "monte as palavras em



Autocuidado da equipe

Lêcia Alves dos Santos

Professora de LIBRAS

**ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE**

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO:



PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: Junho, julho e agosto

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Marcilio Martins Pereira da Silva

VEÍCULO (MODELO/PLACA): Fiat Doblo Placa: OFY 7972

KM INICIAL: 836.79 km

KM FINAL: 856.10 km

TOTAL PERCORRIDO: 1.931 km

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:

Segunda-feira a Sexta-feira, Sendo Segunda-feira limpeza e Manutenção do transporte, Terça-feira a Sexta-feira atendimentos com criança, Adolescentes e Famílias em Situações de Vulnerabilidade.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS:

25 beneficiários e seus responsáveis acompanhantes.

LOCAIS ATENDIDOS / ROTEIROS REALIZADOS:

Vida Nova (Cobé), Santa Luzia, Sitio Jaques, Conjuntos Francisco Cunha e Julia Paiva, Assentamento Dona Helena, Fazenda Espirito Santo, Massangana I, Canudos e Sitio Estivas (Santa Helena III)

PÚBLICO TRANSPORTADO:

Durante esses 3 meses foram transportados; beneficiários e seus Familiares, Equipe para Reuniões.

OCORRÊNCIAS:

Devido às fortes chuvas nos últimos dias, não foi possível realizar as rotas em algumas comunidades.

MANUTENÇÕES/ABASTECIMENTOS:

Aproximadamente 10 abastecimento foram realizados. Durante esse período foi feito suspensão e troca de óleo.



DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

QUANTIDADE DE VIAGENS REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

Aproximadamente ao longo do trimestre foram realizadas 84 viagens no turno da manhã e Aproximadamente 60 viagens no turno da tarde. Além disso foram realizadas cerca de 3 viagens para intercâmbios com Adolescentes.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Convocação para Entrevista/Reunião com a Diretoria dia 10/06/2025, Reunião em Equipe dia 03/07/2025, Reunião e planejamento em equipe dia 24/07/2025, Reunião com os pais dia 29/07/2025, Autocuidado dia 31/07/2025, Seminário/aniversário da fundação da ACRF dia 08/08/2025, Reunião em equipe dia 19/08/2025

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

Foi realizado reunião com os pais e responsáveis no dia 29/07/2025, Seminário/aniversário da fundação da ACRF dia 08/08/2025

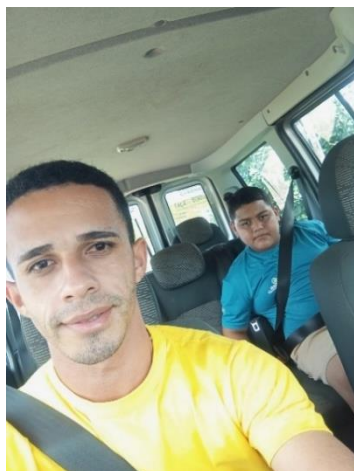
QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Nesse período houve faltas com justificativas devido as chuvas. Falta de comunicação dos familiares. Fortes chuvas ocasionando pontos de alagamentos e muitos buracos nas estradas.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Precisa solicitar para melhorar a comunicação dos pais e responsáveis

ANEXOS



Transporte Atendidos Massangana .



Reuniões de Equipe.



Transporte Atendidos Conjuntos



Reunião de equipe



*Transportes atendido
sitio inauzes*



*Transportes atendido
Coniunto*

Marcilio Martins Pereira da Silva
Motorista



ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO:

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: junho, julho e agosto.

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Maria José dos Santos.

DIAS E HORÁRIOS DE TRABALHO PRESTADO: De segunda a sexta das 8h às 16h.

ROTINA DE TRABALHO E ATENDIMENTO

São preparadas aproximadamente três refeições por dia. Incluindo Lanche da manhã, almoço da equipe e lanche da tarde.

QUAL É A MÉDIA DE ALUNOS BENEFICIADOS POR DIA?

Uma média de aproximadamente 60 beneficiados nos dias de terças, quartas e quintas-feiras.

QUANTAS REFEIÇÕES FORAM SERVIDAS NO TOTAL NESTE PERÍODO?

Foram servidas aproximadamente 180 refeições ao longo deste período.

QUAIS OS PRINCIPAIS PÚBLICOS ATENDIDOS?

São alunos, professores e equipe.

OCORRÊNCIAS:

Falta de gás.

ALGUM EQUIPAMENTO OU MATERIAL PRECISOU DE MANUTENÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO?

De manutenção somente o gás e alguns utensílios da cozinha.

INTEGRAÇÃO COM EQUIPE AVANCOS E DESAFIOS

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?



No decorrer deste período tivemos reuniões em equipe, seminário temático da ACRF, planejamentos e o formações de autocuidado.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Neste período não foram vivenciados nenhum desafio.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS

Manter sempre os espaços e utensílios da cozinha organizados

ANEXOS



Preparo de bolo



Limpeza e organização da cozinha



Almoço da Equipe



Preparo de bolo



Maria José dos Santos



ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO:

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: De junho a agosto de 2025

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Maurina Félix dos Santos

DIAS E HORÁRIOS DE TRABALHO PRESTADO: De segunda a sexta das 07:30min. às 15:30min.

ATIVIDADES REALIZADAS

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS TAREFAS QUE VOCÊ REALIZOU NESSE PERÍODO?

Durante esse período foram realizados Limpeza diárias, organização, apoio em eventos.

EM QUAIS AMBIENTES VOCÊ COSTUMA ATUAR COM MAIS FREQUÊNCIA?

Os espaços de convivência coletiva devem sempre está limpo e organizado, neste período as mais frequentes são as Salas de aula, banheiros, refeitório, pátio, cozinha.

HOUE ALGUMA TAREFA DIFERENTE OU ESPECIAL DURANTE ESSE PERÍODO? QUAL?

Eventos (seminário temático), Dia do aniversário da ACRF, estadia do padre Gabriel.

OS MATERIAIS DE LIMPEZA ESTAVAM DISPONÍVEIS EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTES?

Sim, todos os materiais estavam disponíveis como: Água sanitária, sabão em pó, desinfetante, desengordurante (Veja) óleos de peroba e etc.

TEVE FALTA OU ATRASO NA REPOSIÇÃO DE ALGUM MATERIAL? QUAL?

Sim, houve atrasos na compra das Luvas, papel higiênico e sacos para lixos.

OCORRÊNCIAS:

Não se aplica neste período



INTEGRAÇÃO COM EQUIPE AVANCOS E DESAFIOS

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Sim, Seminário temático, dia da família, reunião dos pais, reunião de equipe.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

No âmbito do trabalho não houve desafios, apenas na profissão que muitas das vezes é vista com algo “simples”, mas na verdade exige responsabilidade, disciplina e cuidado.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

No momento não há, sugestões.

ANEXOS



Limpeza diária no banheiro dos alunos e funcionários.



Limpeza diária no banheiro dos alunos e funcionários.



Reunião de equipe.

Maurina Felix dos Santos
Auxiliar de Serviços Gerais

ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: Setembro à Dezembro de 2025.

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: CRF CAE 2025.

TIPO DE ATENDIMENTO: LIBRAS (L1 e L2).

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Leticia Alves Dos Santos.

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO: Quarta e Quinta das 8h às 16h.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS: 31.



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DESISTENTES: 9.

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS PARA DESISTÊNCIA: Não se identificaram com a proposta do curso.

PERFIL GERAL DOS BENEFICIÁRIOS: Crianças e adolescentes ouvintes com faixa etária entre 7 e 17 anos de idade, em sua maioria advindos de uma realidade de vulnerabilidade social e surdos com faixa etária de 20 a 35 anos de idade, com algumas dificuldades educacionais.

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

QUANTAS OFICINAS FORAM REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

Ao longo do trimestre foram realizadas 24 oficinas no período matutino e 22 oficinas no período vespertino, tendo em vista que os atendimentos são realizados quartas e quintas.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre se destacam as seguintes:

- Horários, dias da semana, meses e anos.
- Setembro azul.
- Setembro verde e amarelo.
- Cores e sentimentos.
- Musicalização.

OFICINAS REALIZADAS COM OS ATENDIDOS:

O atendimento/oficina/aula de LIBRAS segue modelos diferentes tendo em vista que são atendidas 4 turmas com perfis diferentes, sendo eles: Turma de adolescentes ouvintes atendidos pela manhã, com idade de 12 a 14 anos; Turma de crianças/adolescentes ouvintes atendidos quarta a tarde, com idade entre 8 e 17 anos; Turma de crianças ouvintes atendidas quinta pela manhã, com idade entre 5 e 9 anos de idade e Turma de surdos adultos atendidos quinta a tarde, com idade entre 20 e 35 anos de idade. Segue as atividades realizadas por turma:

Turma de adolescentes ouvintes atendidos na quarta pela manhã:

- 1º oficina- Horários, dias da semana, meses e anos.

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais referentes aos horários, dias da semana, meses e ano. Para melhor entendimento por parte dos alunos foram impressos um relógio analógico e um celular em tamanho grande para trabalhar a compreensão dos



horários matutinos, vespertinos e noturnos trazendo também os minutos. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais referentes aos dias da semana, os meses do ano e também sinais referentes aos anos que se passaram, ao que estamos agora e os que virão.

- 2º oficina- Cidades, Estados e País

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais de cidades conhecidas a exemplo de Cruz do Esp. Santo, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, João Pessoa, entre outras. Os atendidos também puderam aprender os sinais dos 26 Estados do Brasil e do Distrito Federal e aprenderam ainda o sinal do nosso País. Para fixação de conteúdo foi usada a brincadeira do “fui viajar”, onde cada aluno escolheu um Estado e quando alguém fazia o sinal do Estado que a pessoa escolheu, ela deveria fazer o sinal de outro Estado, perdia quem escolhesse um Estado que não tinha sido escolhido.

- 3º oficina- Setembro verde e amarelo

Nesta oficina os atendidos aprenderam sobre as temáticas que permeiam o setembro verde e amarelo. A princípio foi feita a pergunta “você sabem do que fala o setembro verde? E o amarelo?” para saber o que eles entendiam sobre as temáticas e cores que estão presentes nesse mês. Tendo em vista que o setembro verde faz alusão à inclusão da pessoa com deficiência, foi realizada uma dinâmica para que os atendidos vivenciassem na prática alguns desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, eles usaram vendas de TNT, tentaram conversar usando fone de ouvido com música e tiveram seus membros suavemente imobilizados como parte da experiência proposta. Sendo o setembro amarelo o mês de valorização da vida, foi realizada uma roda de conversa onde os atendidos puderam expressar sentimentos e situações que os deixaram de alguma forma tristes, falamos também da importância de cuidar da saúde física e mental. Quebramos muitos tabus e os atendidos puderam perceber a importância de ir a um psicólogo.

- 4º oficina- Dia do surdo

Esta oficina foi realizada em conjunto, todas as turmas de LIBRAS e também outras turmas de atendidos da ACRF puderam estar presentes nesse momento. Foi uma oficina realizada em comemoração ao dia do surdo que é celebrado nacionalmente no dia 26 de setembro. Nesta oficina pudemos apresentar às outras turmas o alfabeto, os números e a importância de conscientizar as pessoas sobre a existência dos surdos e da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. Foi um momento de trocas significativas e também de confraternização, pois as turmas de LIBRAS realizaram ao fim da oficina um lanche coletivo.

- 5º oficina- Cores e sentimentos

A oficina foi iniciada com uma roda de conversa sobre os sentimentos que os atendidos costumam sentir mais frequentemente fazendo ligação com os sentimentos



presentes no filme divertidamente. Eles pintaram o “potinho dos sentimentos” para mostrar quais sentimentos aparecem mais frequentemente no cotidiano deles. Após esse primeiro momento eles aprenderam os sinais referentes aos sentimentos (Alegria, tristeza, nojo, raiva, medo, ansiedade, inveja, tédio e vergonha) e também as cores. Os atendidos utilizaram para fixação de conteúdo a pintura do “Libras goods” onde Letícia Vitória (monitora de LIBRAS) escolhia uma cor e fazia o sinal para que pintassem um desenho com aquela cor.

- 6º oficina- Verbos

A oficina foi iniciada apresentando o que são verbos, sua função e como podem ser usados em diferentes contextos. Após isso os atendidos aprenderam os sinais dos verbos mais usados no dia a dia. Para fixação de conteúdo, cada atendido recebeu 3 frases escritas para realizar a tradução para a Língua Brasileira de Sinais, sendo uma frase pequena, uma média e uma grande, para que eles pudessem experimentar diferentes graus de dificuldade.

- 7º oficina- Musicalização e História da ACRF

A aula foi iniciada com uma contextualização sobre a temática da musicalização na LIBRAS, os atendidos aprenderam que interpretar uma música vai além de só sinalizar, é trazer o ritmo da música para a tradução, são caras e bocas, é utilizar muito do 5º parâmetro da LIBRAS(expressão facial e corporal). Em um segundo momento os atendidos aprenderam sobre a história da Associação Centro Rural de Formação-ACRF desde a sua criação no ano de 2002 em Canudos, lembrando dos cursos já ofertados, da luta que a instituição tem para se manter ativa e quais os avanços foram possíveis ao longo desses 23 anos de atuação. Foi um momento onde eles entenderam todo o processo que a instituição passou para que eles estivessem participando deste curso.

- 8º oficina- Musicalização

Na oficina passada os atendidos foram avisados que deveriam escolher uma música para interpretar. A oficina foi iniciada rememorando os pontos principais da interpretação na música e os atendidos puderam tirar suas dúvidas e se organizar para apresentar as músicas que escolheram. Ainda nesta oficina iniciamos os ensaios para a apresentação na Mostra cultural.

- 9º oficina- Musicalização e preparação para Mostra cultural

A oficina foi destinada aos ensaios para a mostra cultural da ACRF que aconteceria na semana seguinte. Trabalhamos a musicalização e a expressão facial dos alunos através do ensaio das músicas “Ilariê” da Xuxa e “Uni, duni, tê” do Trem da alegria.

- 10º oficina- Corpo Humano

A oficina foi iniciada mostrando os sinais das partes do corpo, desde órgãos, as partes visíveis do corpo. Para fixação de conteúdo os atendidos fizeram uma atividade para



identificar os sinais que aprenderam e escrever a palavra no português. Após isso deveriam escolher algum órgão ou parte visível do corpo para fazer um desenho.

- 11º oficina- Dia da Consciência negra

A oficina foi realizada em alusão ao mês da consciência negra, a atividade realizada na oficina foi a construção de uma boneca Abayomi, que segundo conta a lenda começou a ser feita no período da escravidão. Segundo a lenda quando as crianças que vinham obrigadas nos navios negreiros estavam tristes ou chorando as mães tiravam pedaços das barras de suas saias para fazer uma boneca de pano para que seus filhos pudessem brincar. A tradição também diz que ao presentear alguém com uma boneca Abayomi você está desejando felicidade a pessoa que recebeu. A oficina também possibilitou uma troca sobre os quilombos e sobre a figura de Zumbi dos Palmares que tanto lutou pela liberdade do povo negro.

- 12 º oficina- Comidas

A oficina foi iniciada apresentando os sinais de comidas, sendo elas comidas do cotidiano como o cuscuz, mas também algumas frutas. Após isso os atendidos realizaram uma atividade onde deveriam marcar com X a resposta que achavam ser a correta para a foto do sinal que estava sendo apresentada, ainda na atividade tinha um caça palavras de frutas com as letras do alfabeto manual. E em um segundo momento após o lanche, os atendidos confeccionaram enfeites natalinos para abrilhantar a decoração da ACRF trazendo o toque de cada um.

Turma de crianças/adolescentes ouvintes atendidos na quarta a tarde:

- 1º oficina- Horários, dias da semana, meses e anos.

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais referentes aos horários, dias da semana, meses e ano. Para melhor entendimento por parte dos alunos foram impressos um relógio analógico e um celular em tamanho grande para trabalhar a compreensão dos horários matutinos, vespertinos e noturnos trazendo também os minutos. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais referentes aos dias da semana, os meses do ano e também sinais referentes aos anos que se passaram, ao que estamos agora e os que virão.

- 2º oficina- Cidades, Estados e País

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais de cidades conhecidas a exemplo de Cruz do Esp. Santo, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, João Pessoa, entre outras. Os atendidos também puderam aprender os sinais dos 26 Estados do Brasil e do Distrito Federal e aprenderam ainda o sinal do nosso País. Para fixação de conteúdo foi usada a brincadeira do “fui viajar”, onde cada aluno escolheu um Estado e quando alguém



fazia o sinal do Estado que a pessoa escolheu, ela deveria fazer o sinal de outro Estado, perdia quem escolhesse um Estado que não tinha sido escolhido.

- 3º oficina- Setembro verde e amarelo

Nesta oficina os atendidos aprenderam sobre as temáticas que permeiam o setembro verde e amarelo. A princípio foi feita a pergunta “você sabem do que fala o setembro verde? E o amarelo?” para saber o que eles entendiam sobre as temáticas e cores que estão presentes nesse mês. Tendo em vista que o setembro verde faz alusão à inclusão da pessoa com deficiência, foi realizada uma dinâmica para que os atendidos vivenciassem na prática alguns desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, eles usaram vendas de TNT, tentaram conversar usando fone de ouvido com música e tiveram seus membros suavemente imobilizados como parte da experiência proposta. Sendo o setembro amarelo o mês de valorização da vida, os atendidos receberam uma folha onde cada um colocava seu nome e todos escreviam algum elogio para aquela pessoa. Foi interessante ver que muitos não conseguem observar as qualidades que tem e a partir dessa dinâmica puderam refletir quanto a isso. Também foi realizada uma roda de conversa onde os atendidos puderam expressar sentimentos e situações que os deixaram de alguma forma tristes, falamos também da importância de cuidar da saúde física e mental. Quebramos muitos tabus e os atendidos puderam perceber a importância de ir a um psicólogo.

- 4º oficina- Dia do surdo

Esta oficina foi realizada em conjunto, todas as turmas de LIBRAS e também outras turmas de atendidos da ACRF puderam estar presentes nesse momento. Foi uma oficina realizada em comemoração ao dia do surdo que é celebrado nacionalmente no dia 26 de setembro. Nesta oficina pudemos apresentar as outras turmas o alfabeto, os números e a importância de conscientizar as pessoas sobre a existência dos surdos e da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. Foi um momento de trocas significativas e também de confraternização, pois as turmas de LIBRAS realizaram ao fim da oficina um lanche coletivo.

- 5º oficina- Cores e sentimentos

A oficina foi iniciada com uma roda de conversa sobre os sentimentos que os atendidos costumam sentir mais frequentemente fazendo ligação com os sentimentos presentes no filme divertidamente. Eles pintaram o “potinho dos sentimentos” para mostrar quais sentimentos aparecem mais frequentemente no cotidiano deles. Após esse primeiro momento eles aprenderam os sinais referentes aos sentimentos (Alegria, tristeza, nojo, raiva, medo, ansiedade, inveja, tédio e vergonha) e também as cores. Os atendidos utilizaram para fixação de conteúdo a pintura do “Libras goods” onde Letícia Vitória (monitora de LIBRAS) escolhia uma cor e fazia o sinal para que pintassem um desenho com aquela cor.

- 6º oficina- Verbos



A oficina foi iniciada apresentando o que são verbos, sua função e como podem ser usados em diferentes contextos. Após isso os atendidos aprenderam os sinais dos verbos mais usados no dia a dia. Para fixação de conteúdo, cada atendido recebeu 3 frases escritas para realizar a tradução para a Língua Brasileira de Sinais, sendo uma frase pequena, uma média e uma grande, para que eles pudessem experimentar diferentes graus de dificuldade.

- 7º oficina- Musicalização e História da ACRF

A aula foi iniciada com uma contextualização sobre a temática da musicalização na LIBRAS, os atendidos aprenderam que interpretar uma música vai além de só sinalizar, é trazer o ritmo da música para a tradução, são caras e bocas, é utilizar muito do 5º parâmetro da LIBRAS(expressão facial e corporal). Em um segundo momento os atendidos aprenderam sobre a história da Associação Centro Rural de Formação-ACRF desde a sua criação no ano de 2002 em Canudos, lembrando dos cursos já ofertados, da luta que a instituição tem para se manter ativa e quais os avanços foram possíveis ao longo desses 23 anos de atuação. Foi um momento onde eles entenderam todo o processo que a instituição passou para que eles estivessem participando deste curso.

- 8º oficina- Musicalização

Na oficina passada os atendidos foram avisados que deveriam escolher uma música para interpretar. A oficina foi iniciada rememorando os pontos principais da interpretação na música e os atendidos puderam tirar suas dúvidas e se organizar para apresentar as músicas que escolheram. Ainda nesta oficina iniciamos os ensaios para a apresentação na Mostra cultural.

- 9º oficina- Musicalização e preparação para Mostra cultural

A oficina foi destinada aos ensaios para a mostra cultural da ACRF que aconteceria na semana seguinte. Trabalhamos a musicalização e a expressão facial dos alunos através do ensaio das músicas “Ilariê” da Xuxa e “Uni, duni, tê” do Trem da alegria.

- 10º oficina- Corpo Humano

A oficina foi iniciada mostrando os sinais das partes do corpo, desde órgãos, as partes visíveis do corpo. Para fixação de conteúdo os atendidos fizeram uma atividade para identificar os sinais que aprenderam e escrever a palavra no português. Após isso deveriam usar uma cartolina para desenhar um corpo humano, especificando seus órgãos externos.

- 11º oficina- Comidas

A oficina foi iniciada apresentando os sinais de comidas, sendo elas comidas do cotidiano como o cuscuz, mas também algumas frutas. Após isso os atendidos realizaram uma atividade onde deveriam marcar com X a resposta que achavam ser a



correta para a foto do sinal que estava sendo apresentada, ainda na atividade tinha um caça palavras de frutas com as letras do alfabeto manual. E em um segundo momento após o lanche, os atendidos confeccionaram enfeites natalinos para abrilhantar a decoração da ACRF trazendo o toque de cada um.

Turma de crianças ouvintes atendidas na quinta pela manhã:

- 1º oficina- Horários, dias da semana, meses e anos.

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais referentes aos horários, dias da semana, meses e ano. Para melhor entendimento por parte dos alunos foram impressos um relógio analógico e um celular em tamanho grande para trabalhar a compreensão dos horários matutinos, vespertinos e noturnos trazendo também os minutos. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais referentes aos dias da semana, os meses do ano e também sinais referentes aos anos que se passaram, ao que estamos agora e os que virão.

- 2º oficina- Cidades, Estados e País

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais de cidades conhecidas a exemplo de Cruz do Esp. Santo, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, João Pessoa, entre outras. Os atendidos também puderam aprender os sinais dos 26 Estados do Brasil e do Distrito Federal e aprenderam ainda o sinal do nosso País. Para fixação de conteúdo foi usada a brincadeira do “fui viajar”, onde cada aluno escolheu um Estado e quando alguém fazia o sinal do Estado que a pessoa escolheu, ela deveria fazer o sinal de outro Estado, perdia quem escolhesse um Estado que não tinha sido escolhido.

- 3º oficina- Setembro verde e amarelo

Nesta oficina os atendidos aprenderam sobre as temáticas que permeiam o setembro verde e amarelo. A princípio foi feita a pergunta “você sabem do que fala o setembro verde? E o amarelo?” para saber o que eles entendiam sobre as temáticas e cores que estão presentes nesse mês. Tendo em vista que o setembro verde faz alusão à inclusão da pessoa com deficiência, foi realizada uma dinâmica para que os atendidos vivenciassem na prática alguns desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, eles usaram vendas de TNT, tentaram conversar usando fone de ouvido com música e tiveram seus membros suavemente imobilizados como parte da experiência proposta. Sendo o setembro amarelo o mês de valorização da vida, ouvi das crianças algumas situações que elas passaram e como elas se sentiram diante dessas situações. Conversamos para que elas pudessem entender que devem expor seus sentimentos, contando a alguém em quem confiem e que possa ajudar nesse processo de autocuidado. Foi proposto um momento de massagem, realizado em dupla e foi



possível evidenciar a importância de cuidar de si, seja brincando, contando como se sente, comendo algo que gosta ou indo ver algum amigo.

- 4º oficina- Dia do surdo

Esta oficina foi realizada em conjunto, todas as turmas de LIBRAS e também outras turmas de atendidos da ACRF puderam estar presentes nesse momento. Foi uma oficina realizada em comemoração ao dia do surdo que é celebrado nacionalmente no dia 26 de setembro. Nesta oficina pudemos apresentar as outras turmas o alfabeto, os números e a importância de conscientizar as pessoas sobre a existência dos surdos e da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. Foi um momento de trocas significativas e também de confraternização, pois as turmas de LIBRAS realizaram ao fim da oficina um lanche coletivo.

- 5º oficina- Cores e sentimentos

A oficina foi iniciada com uma roda de conversa sobre os sentimentos que os atendidos costumam sentir mais frequentemente fazendo ligação com os sentimentos presentes no filme divertidamente. Eles pintaram o “potinho dos sentimentos” para mostrar quais sentimentos aparecem mais frequentemente no cotidiano deles. Após esse primeiro momento eles aprenderam os sinais referentes aos sentimentos (Alegria, tristeza, nojo, raiva, medo, ansiedade, inveja, tédio e vergonha) e também as cores. Os atendidos utilizaram para fixação de conteúdo a pintura do “Libras goods” onde Letícia Vitória (monitora de LIBRAS) escolhia uma cor e fazia o sinal para que pintassem um desenho com aquela cor.

- 6º oficina- Verbos

A oficina foi iniciada apresentando o que são verbos, sua função e como podem ser usados em diferentes contextos. Após isso os atendidos aprenderam os sinais dos verbos mais usados no dia a dia. Para fixação de conteúdo, cada atendido recebeu 2 frases escritas para realizar a tradução para a Língua Brasileira de Sinais, sendo uma frase pequena e uma média, para que eles pudessem experimentar diferentes graus de dificuldade. Uma das crianças atendidas sugeriu a criação de uma música com os verbos que nomeiam o que eles fazem na escola. Criaram uma música de somente uma estrofe que dizia “Vamos para a escola estudar, brincar, aprender, comer, pintar, desenhar e escrever”, em seguida pedi que fizessem esta mesma estrofe em LIBRAS e eles fizeram a tradução muito bem.

- 7º oficina- Revisão

Esta oficina foi realizada para rememorar os conteúdos aprendidos nos últimos encontros. Sendo eles: Cidades, Estados e País; setembro verde e amarelo; dia do surdo; cores, sentimentos e verbos.

- 8º oficina- Musicalização e História da ACRF



A aula foi iniciada com uma contextualização sobre a temática da musicalização na LIBRAS, os atendidos aprenderam que interpretar uma música vai além de só sinalizar, é trazer o ritmo da música para a tradução, são caras e bocas, é utilizar muito do 5º parâmetro da LIBRAS (expressão facial e corporal). Em um segundo momento os atendidos aprenderam sobre a história da Associação Centro Rural de Formação-ACRF desde a sua criação no ano de 2002 em Canudos, lembrando dos cursos já ofertados, da luta que a instituição tem para se manter ativa e quais os avanços foram possíveis ao longo desses 23 anos de atuação. Foi um momento onde eles entenderam todo o processo que a instituição passou para que eles estivessem participando deste curso. As crianças também puderam ver uma exposição que aconteceu em comemoração aos 23 anos da ACRF, contendo fotos, vídeos com depoimentos, materiais produzidos pelas crianças do AEE e das oficinas pedagógicas, projetos que mantiveram/mantém a instituição e fardamentos que a instituição já possuiu ao longo desses anos.

- 9º oficina- Musicalização

Na oficina passada os atendidos foram avisados que deveriam escolher uma música para interpretar. Mas as crianças acabaram não ensaiando nenhuma música e na hora da aula escolheram uma música para que pudéssemos fazer a tradução juntos na aula mesmo. Ainda nesta oficina iniciamos os ensaios para a apresentação na Mostra cultural.

- 10º oficina- Musicalização e preparação para Mostra cultural

A oficina foi destinada aos ensaios para a mostra cultural da ACRF que aconteceria na semana seguinte. Trabalhamos a musicalização e a expressão facial dos alunos através do ensaio das músicas “Ilariê” da Xuxa e “Superfantástico” de A turma do balão mágico.

- 11º oficina- Corpo Humano

A oficina foi iniciada mostrando os sinais das partes do corpo, desde órgãos, as partes visíveis do corpo. Para fixação de conteúdo os atendidos fizeram uma atividade para identificar os sinais que aprenderam e escrever a palavra no português. Após isso deveriam usar uma cartolina para desenhar o sistema circulatório do corpo.

- 12º oficina- Comidas

A oficina foi iniciada apresentando os sinais de comidas, sendo elas comidas do cotidiano como o cuscuz, mas também algumas frutas. Após isso os atendidos realizaram uma atividade onde deveriam marcar com X a resposta que achavam ser a correta para a foto do sinal que estava sendo apresentada, ainda na atividade tinha um caça palavras de frutas com as letras do alfabeto manual. E em um segundo momento após o lanche, os atendidos confeccionaram enfeites natalinos para abrilhantar a decoração da ACRF trazendo o toque de cada um.



Turma de surdos adultos atendidos quinta a tarde:

- 1º oficina- Dias da semana, meses e anos

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais referentes aos horários, dias da semana, meses e ano. Para melhor entendimento por parte dos alunos foram impressos um relógio analógico e um celular em tamanho grande para trabalhar a compreensão dos horários matutinos, vespertinos e noturnos trazendo também os minutos. Em um segundo momento os atendidos aprenderam os sinais referentes aos dias da semana, os meses do ano e também sinais referentes aos anos que se passaram, ao que estamos agora e os que virão.

- 2º oficina- Cidades, Estados e País

Esta oficina foi destinada ao ensino dos sinais de cidades conhecidas a exemplo de Cruz do Esp. Santo, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, João Pessoa, entre outras. Os atendidos também puderam aprender os sinais dos 26 Estados do Brasil e do Distrito Federal e aprenderam ainda o sinal do nosso País. Para fixação de conteúdo e para trabalhar a escrita de forma diferente, cada atendido escolheu 3 meses para fazer a escrita no caderno e depois colaram barbantes coloridos para dar um alto relevo.

- 3º oficina- Setembro verde e amarelo

Nesta oficina os atendidos aprenderam sobre as temáticas que permeiam o setembro verde e amarelo. A princípio foi feita a pergunta “você sabem do que fala o setembro verde? E o amarelo?” para saber o que eles entendiam sobre as temáticas e cores que estão presentes nesse mês. Tendo em vista que o setembro verde faz alusão a inclusão da pessoa com deficiência, foi realizada uma dinâmica para que os atendidos vivenciassem na prática alguns desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, eles usaram vendas de TNT e tiveram seus membros suavemente imobilizados como parte da experiência proposta. Também foi realizada uma roda de conversa onde os atendidos puderam expressar sentimentos e situações que os deixaram de alguma forma tristes, falamos também da importância de cuidar da saúde física e mental. Quebramos muitos tabus e os atendidos puderam perceber a importância de ir a um psicólogo.

- 4º oficina- Dia do surdo

Esta oficina foi realizada em conjunto, todas as turmas de LIBRAS e também outras turmas de atendidos da ACRF puderam estar presentes nesse momento. Foi uma oficina realizada em comemoração ao dia do surdo que é celebrado nacionalmente no dia 26 de setembro. Nesta oficina pudemos apresentar as outras turmas o alfabeto, os números e a importância de conscientizar as pessoas sobre a existência dos surdos e da Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS. Foi um momento de trocas significativas e



também de confraternização, pois as turmas de LIBRAS realizaram ao fim da oficina um lanche coletivo.

- 5º oficina- Cores e sentimentos

A oficina foi iniciada com uma roda de conversa sobre os sentimentos que os atendidos costumam sentir mais frequentemente fazendo ligação com os sentimentos presentes no filme divertidamente. Após esse primeiro momento eles escreveram as palavras que nomeiam os sentimentos (Alegria, tristeza, nojo, raiva, medo, ansiedade, inveja, tédio e vergonha) e também escreveram os nomes das cores. Os atendidos utilizaram para fixação de conteúdo a pintura do “Libras goods” onde Letícia Vitória (monitora de LIBRAS) escolhia uma cor e fazia o sinal para que pintassem um desenho com aquela cor.

- 6º oficina- Verbos

A oficina foi iniciada apresentando o que são verbos, sua função e como podem ser usados em diferentes contextos. Após isso os atendidos aprenderam a escrita da palavra dos verbos mais usados no dia a dia. Para fixação de conteúdo fomos rememorando os sinais referentes a cada verbo escrito.

- 7º oficina- Revisão de sentimentos e verbos

Esta oficina foi realizada para rememorar os conteúdos aprendidos nos últimos encontros. Sendo eles: Cidades, Estados e País; setembro verde e amarelo; dia do surdo; cores, sentimentos e verbos.

- 8º oficina- Musicalização e História da ACRF

A aula foi iniciada com uma contextualização sobre a temática da musicalização na LIBRAS, conversamos sobre o direito do surdo de ter intérprete em eventos artísticos como prevê a Lei Brasileira de Inclusão-LBI e como reforça a Lei Estadual 12.687/23 que trás a obrigatoriedade do profissional Intérprete de LIBRAS em eventos com a presença de mais de 500 pessoas. Conversamos sobre a necessidade da existência do 5º parâmetro da LIBRAS (expressão facial e corporal) no contexto da musicalização. Em um segundo momento os atendidos aprenderam sobre a história da Associação Centro Rural de Formação-ACRF desde a sua criação no ano de 2002 em Canudos, lembrando dos cursos já ofertados, da luta que a instituição tem para se manter ativa e quais os avanços foram possíveis ao longo desses 23 anos de atuação. Foi um momento onde eles entenderam todo o processo que a instituição passou para que eles estivessem participando deste curso. Os surdos também puderam ver uma exposição que aconteceu em comemoração aos 23 anos da ACRF, contendo fotos, vídeos com depoimentos, materiais produzidos pelas crianças do AEE e das oficinas pedagógicas, projetos que mantiveram/mantém a instituição e fardamentos que a instituição já possuiu ao longo desses anos.

- 9º oficina- Musicalização



A oficina foi iniciada rememorando os pontos principais da interpretação na música e os surdos puderam ver conteúdos práticos sobre a tradução de músicas e opinaram sobre a forma que algumas músicas são interpretadas, apresentando como se sentem quando veem uma boa interpretação que conseguem entender e quando a interpretação não os faz entender as músicas. Ainda nesta oficina iniciamos os ensaios para a apresentação na Mostra cultural.

- 10º oficina- Musicalização e preparação para Mostra cultural

A oficina foi destinada aos ensaios para a mostra cultural da ACRF que aconteceria na semana seguinte. Trabalhamos a musicalização e a expressão facial dos alunos através do ensaio das músicas “Ilariê” da Xuxa; “Uni, duni, tê” do Trem da alegria e “Superfantástico” de A turma do balão mágico.

- 11º oficina- Decoração de Natal

A oficina foi dedicada a confecção de enfeites natalinos para abrilhantar a decoração da ACRF trazendo o toque de cada um.

OBJETIVO DAS ATIVIDADES:

- Estimular o aprendizado dos ouvintes em relação a LIBRAS.
- Possibilitar a comunicação entre surdos e ouvintes.
- Criar um ambiente acolhedor onde todos os atendidos se sintam à vontade.
- Fortalecer a autonomia dos surdos.
- Criar situações de aprendizagem que possibilitem a criação de vínculos.
- Quebrar estigmas/tabus.
- Conhecer outra cultura.

METODOLOGIA UTILIZADA DURANTE AS AULAS:

As aulas são pensadas para que o lúdico e a participação dos atendidos sejam a parte principal, sendo assim a metodologia utilizada é a ativa, que possibilita que o atendido seja o centro do processo.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS:

Folha A4, impressora, caderno, caneta, lápis, borracha, cola, notebook, caixa de som, datashow, recursos on-line para impressão e vídeos do youtube.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

- Reuniões de equipe

Ao longo do trimestre foram realizadas reuniões de equipe e reuniões pedagógicas para que pudéssemos alinhar nossas práticas, pensar a organização das aulas e para preparar a programação de eventos.



- Recepção das crianças da creche

No dia 19/09/2025 recebi junto com o coordenador administrativo as crianças da creche Helena Pessoa para que pudessem conhecer os espaços da ACRF. Na visita as crianças puderam brincar bastante, conversamos sobre a natureza e plantamos uma árvore como gesto simbólico de cuidado com a natureza.

- Show de prêmios

No mês de Setembro os funcionários da instituição se uniram para realizar as vendas das rifas para o show de prêmios que aconteceu dia 19/09. O show de prêmios é uma das formas de captação de recursos da instituição.

- Trilha beneficente

No dia 21/09/2025 foi realizada a trilha beneficente da ACRF. Contamos com o apoio do grupo Jovens ECO PB para melhor organizar o percurso e nos auxiliar no cuidado com as pessoas tendo em vista que só se deve entrar na mata com um grupo preparado.

- Momento sobre o Setembro azul

No dia 30/09/2025 pude conduzir junto com Denys, Letícia Vitória e mais algumas intérpretes um momento realizado na Escola do Campo Sementes e Mudas em alusão ao Setembro azul, onde pudemos levar de forma lúdica e leve a importância da LIBRAS para a comunicação entre surdos e ouvintes.

- Tardezinha recreativa

No mês das crianças realizamos a tardezinha recreativa com os alunos da escola Primeiros Passos. Onde as crianças puderam fazer pinturas faciais, brincar no espaço da brinquedoteca, ver o leão, lanchar, tomar banho de mangueira e fazer brincadeiras que usam o corpo.

- Festa das crianças

No dia 25/10/2025 foi realizada a festa das crianças em parceria com a SERCON, onde pude junto a outros funcionários contribuir na organização do espaço para a realização da festa.

- 9º Mostra cultural e literária

No início do mês de novembro foi realizada a 9º Mostra Cultural e Literária da ACRF tendo como tema “Era uma vez... nossa infância. Contar, cantar e brincar tecendo memórias em família”.



- Jantar beneficente

No dia 15/11/2025 foi realizado o jantar beneficente da ACRF que tinha o intuito de captar recursos e comemorar os 23 anos de atuação da instituição.

- Reunião com as famílias

No dia 02/12/2025 aconteceu a reunião das famílias que foi dividida em dois momentos sendo o inicial com todos e o segundo momento individual entre professores e responsáveis.

- Entrega dos certificados

No dia 04/12/2025 foi realizada a entrega dos certificados dos alunos de LIBRAS L1 e L2. Foi realizada a cerimônia de entrega dos certificados e ao fim um lanche coletivo.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

- Reunião com responsável

No dia 21/10/2025 foi realizada uma reunião com a responsável de um atendido para relatar um episódio acontecido na semana que havia se passado.

PARTICIPOU, EM NOME DA ACRF, DE ALGUMA ARTICULAÇÃO EM REDE (CONSELHOS, SECRETARIAS, COMUNIDADES, EVENTOS E ETC.)?

- Encontro com mães atípicas na Escola Municipal Antônio Virgínio Cabral

Na tarde do dia 19/11/2025 pude participar de um momento junto as mães atípicas de crianças que estudam na Escola Antônio Virgínio, onde o foco foi mostrar a importância do autocuidado. A ação foi realizada em parceria com a prefeitura por meio das secretarias e faz parte das ações realizadas pela adesão ao selo UNICEF.

RESULTADO E DESAFIOS

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS BENEFICIÁRIOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Assiduidade por parte dos alunos
- Melhora no processo de socialização
- Destreza e maior rapidez ao realizar os sinais



QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Conversas paralelas
- Desmotivação por parte de alguns alunos

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Foram realizadas conversas com os alunos e alguns combinados sobre as regras da sala para melhorar os desafios acima apresentados.

ANEXOS



Momento sobre o
setembro azul na
escola do campo



Tarde recreativa com os alunos da
Escola primeiros passos



Encontro com mães
atípicas na Escola
Municipal Antônio Virgínio
Cabral



Reunião de equipe



Oficina sobre a história da ACRF



Oficina sobre as partes do corpo humano



Oficina sobre a consciência negra



Reunião com os pais



Entrega dos certificados e conclusão das turmas do segundo semestre de 2025

Lêcia Alves dos Santos
Educadora de LIBRAS



ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO TRIMESTRAL 2025

PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO: Setembro a Dezembro

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Amigos da Itália

TIPO DE ATENDIMENTO: Oficinas Pedagógicas.

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Jailma da Silva Mendes.

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO: Atendimentos realizados todas as terças e quintas das 08:00h às 16:00h.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS: 34 beneficiários ativos.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS DESISTENTES: Não há desistência.

PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS PARA DESISTÊNCIA:

PERFIL GERAL DOS BENEFICIÁRIOS: Crianças e adolescentes com deficiência e na sua maioria apresentam dificuldades em ritmo abaixo do processo de desenvolvimento de aprendizagem, com queixas específicas de professores que os acompanham em rotina escolar regular.

QUANTAS OFICINAS FORAM REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Foram realizadas 26 oficinas referentes ao turno da manhã e 26 oficinas referentes ao turno da tarde. Oficinas referentes as oficinas iniciais do dia 02/09 ao dia 04/12.
- *Observação: as atividades coletivas, dias de planejamentos e formações não fizeram parte da contagem referente as oficinas diretamente enquanto atendimentos/aulas com as crianças e adolescentes.*

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS ATIVIDADES/AÇÕES REALIZADAS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Reunião com a equipe;
- Atendimentos semanais;
- Trilha Beneficente;



- Show de prêmios;
- Setembro das Cores;
- Alusão ao dia das crianças, com brincadeiras e caça ao tesouro no bosque;
- Festa das crianças;
- Comemoração ao aniversário do CRF;
- Mostra Cultural;
- Jantar Beneficente;
- Formação para elaboração de projetos para captação de recursos para a ACRF;
- Ação de autocuidado com as mães atípicas da Escola Antônio Virgínio Cabral;
- Reunião com as famílias;
- Culminância e Auto de Natal da ACRF, equipe e família;
- Avaliação equipe e adolescentes de protagonismo junto com a REMAR;
- Confraternização da equipe ACRF;

OFICINAS REALIZADAS COM OS ATENDIDOS:

1. Princípio alfabético;
2. Escrita e assimilação de palavras com sílabas simples e complexas;
3. Leitura e interpretação com base nos livros: *Grãozinho de Areia*, *Pinóquio* e *O Passarinho*;
4. Estimulando o raciocínio lógico por meio do jogo sudoku;
5. Desenvolvendo, ampliando e estimulando o conhecimento voltado para leitura e formação de palavras, raciocínio lógico, atenção e concentração com a utilização de jogos específicos;
6. Estimulando o processo criativo por meio da dobradura de uma borboleta;
7. Setembro das cores: enfatizando a alusão ao *Setembro Amarelo e Azul*, referente a valorização da vida e a conscientização e respeito a pessoa com surdez.
8. Escolha um Livro: ampliando o gosto pela leitura por meio da autonomia e espontaneidade de folhear um livro;
9. Emoções em Libras com Tia Letícia;
10. O corpo humano em Libras com Tia Letícia;



11. Leitura e percepção da escrita de palavras complexas;
12. Leitura e interpretação por meio de rimas, com referencia no poema: Hoje é domingo;
13. Formação de palavras simples e complexas, das dissílabas, as polissílabas com a utilização do alfabeto móvel;
14. Uso do dicionário: entendendo o uso e manuseio de um dicionário, significados e a importância de utilizar um dicionário;
15. Alusão ao Aniversário do CRF;
16. Construção do Poema coletivo para apresentação na Mostra Cultural;
17. Utilização de jogos ampliando cálculo mental, raciocínio lógico, percepção visual, atenção e concentração;
18. Alusão ao dia da Consciência Negra junto com a turma do AEE da Tia Tatiana;
19. Alusão ao verdadeiro significado natalino;
20. Culminância com as turmas das Oficinas manhã e tarde.

OBJETIVO DAS ATIVIDADES:

1. Aprimorar o processo de identificação dos valores sonoros nas iniciais de palavras, identificando, discriminando e nomeando cada letra assim também relacionando aos nomes de figuras;
2. Estimular a leitura de palavras simples e complexas por meio da formação de palavras com as junções silábicas;
3. Desenvolver, estimular e aprimorar o gosto pela leitura e interpretação, ampliando o entendimento ao escutar e percepção;
4. Estimular a memória de trabalho e pensamento rápido por meio da resolução do jogo sudoku;
5. Integrar jogos na proposta pedagógica, estimulando uma execução e resolução das atividades com mais desenvoltura envolvendo leitura, formação de palavras, raciocínio lógico, atenção e concentração;
6. Estimular e fortalecer a coordenação motora fina, a criatividade e imaginação por meio da criação de uma borboleta utilizando a dobradura;
7. Conscientizar de forma lúdica e prazerosa por meio de atividades propostas, diálogo e roda de conversa as temáticas abordadas;



8. Promover a autonomia e espontaneidade, gosto pela leitura, ao escolher um livro e dividir a leitura com familiares;
9. Propiciar o conhecimento da Libras a partir do aprendizado dos sinais voltados para expressar as emoções;
10. Propiciar o conhecimento da Libras a partir do aprendizado dos sinais voltados para o Corpo Humano;
11. Identificar e realizar a leitura de palavras complexas no caça-palavras;
12. Assimilar valores sonoros e por meio da leitura mediada relacionar palavras completando o texto com rimas correspondentes;
13. Utilizar o alfabeto móvel para formular palavras tanto com mediação, quanto com espontaneidade;
14. Compreender a importância do uso do dicionário, assim como a consulta para dúvidas da escrita e significados de palavras;
15. Confeccionar coletivamente um painel referente ao símbolo do CRF por meio do mosaico, assim como quebra-cabeças com fotos dos atendimentos realizados no centro;
16. Ampliar a criatividade, pensamento lógico e interpretação por meio da construção coletiva de um poema para ser apresentado na Mostra Cultural;
17. Explorar com mediação, jogos específicos desenvolvendo e estimulando as áreas propostas;
18. Conscientizar sobre a importância do respeito, percebendo o outro como ser independente da cor, dialogando e fortalecendo a quebra de racismo e preconceito;
19. Criar uma oficina natalina, proporcionando momento de diálogo e confecção de recursos representando o verdadeiro significado natalino;
20. Vivenciar e confraternizar entre os alunos um momento de encerramento com muita alegria, diálogo e coletividade.

METODOLOGIA UTILIZADA DURANTE AS AULAS:

1. Utilização de fichas com palavras espalhadas pela sala identificando as iniciais das palavras e relacionando as figuras, e também preenchendo cartelas colando letra por letra correspondentes, observando a inicial e formando palavras;



2. Recortando sílabas formado por meio da colagem o maior número de palavras possíveis ao ser lido e mediado pela educadora;
3. Realizou-se uma leitura coletiva mediada pela educadora, foi feita a interpretação oral instigando o posicionamento de cada aluno com base a leitura, após foi realizada um desenho representando sua interpretação e sendo exposto na sala;
4. A atividade foi realizada em grupo, porém cada um auxiliando na resolução de cada colega, estimulando a parceria e socialização e tomadas de decisões;
5. Utilizou-se vários jogos como quebra-cabeça com figuras, com letras, assim como pranchas com figuras para formação de palavras de acordo com cada figura exposta, processo de leitura e assimilação estimulando áreas específicas citadas;
6. Atividade criativa manuseando e observando o ritmo enquanto coordenação e criatividade por meio da dobradura formando uma borboleta;
7. Uma aula dinâmica e prazerosa levando conhecimento enquanto inclusão, acessibilidade e valorização do viver, realizando uma atividade preenchendo com a mediação da educadora, palavras de otimismo dentro de lâmpadas refletindo sobre a importância de ter alguém como luz quando não se sentir bem, assim também uma parceria e conhecimento da professora de Libras, tia Letícia, levando a importância da Libras enquanto comunicação para a pessoa surda e ensinando alguns sinais para a turma;
8. Atividade realizada a partir da escolha de um livro, folhear e se identificar na escolha, reproduzindo a capa do livro por meio do desenho, como forma de memorizar e identificar o livro em quaisquer lugares que específicos (livrarias, escolas, bibliotecas), um momento com leitura coletiva, mas também todos levaram o livro para casa ampliando o processo de estímulo para leitura no âmbito familiar;
9. Aula coletiva com a turma da professora, Tia Letícia, ensinando alguns sinais referentes as emoções assim como atividades propostas, estimulando o acesso a Libras de forma prazerosa;
10. Aula coletiva com a turma da professora, Tia Letícia, ensinando alguns sinais referentes ao corpo humano assim como atividades propostas, estimulando o acesso a Libras de forma prazerosa, identificando cada parte do corpo humano nomeando em Libras, assim



- como identificando figuras e copiando com a mediação da professora observando na figura;
11. Utilização de um caça-palavras identificando e realizando a leitura mediada e assimilando com coerência;
 12. Leitura mediada, por meio do Pema: Hoje é domingo, percebendo o contexto do texto, e identificando copiando e escrevendo palavras formando as rimas correspondentes;
 13. Utilização do alfabeto móvel formulando palavras específicas a partir da quantidade de sílabas, mediada pela educadora;
 14. Atividade em dupla, manuseando o dicionário e entendendo com identifica cada palavra, identificando palavras específicas e copiando significados, dialogando coletivamente com o entendimento de cada significado identificado;
 15. Atividade executada junto com a turma da educadora, tia Tatiana, confeccionando por meio do mosaico, colando pecinha por pecinha em EVA, formando o símbolo atual de referencia ao CRF, assim como encaixando peças de quebra-cabeça e formando algumas fotos de atendimentos realizados, após expondo formando um lindo painel para visitaçãõ;
 - 16. Atividade totalmente coletiva, na qual as turmas da manhã e da tarde das Oficinas criaram um poema, contextualizado ao tema da Mostra Cultural, foi criado o tema e cada turma o verso do poema, após foi copiado por cada aluno os versos e também representando por meio do desenho;**
 - 17. Utilização de jogos voltados principalmente para questões exatas, raciocinar, calcular, pensar e concentrar-se, o tangram, bingo da adição, bingo numérico, dominó da adição, dominó jogo coletivo percebendo valores e posição, compare as cores e pinte igual, o aluno observava o desenho e tentava alcançar o possível da pintura exposta, observação de percepção visual;**
 - 18. Atividade coletiva com a educadora, Tia Tatiana, conscientizando a importância do respeito e igualdade racial, dialogando e levando o conhecimento de influências brasileiras na luta da igualdade racial, citando Zumbi dos Palmares, Dandara e refletindo alcances e continuidade da busca de direitos, expondo as histórias por meio de vídeos e também filme como: O mundo de Karma levando uma linguagem**



mais atual, refletindo temas abordados no filme como reflexão sobre o bullying vividos com as pessoas negras, devido cabelos, a própria cor, pontos que refletimos e conscientizamos sobre o respeito, um momento espontâneo;

19. Confeção natalina realizando um bobbie goods com personagens natalinos para serem coloridos, cada aluno recortando e montando página por página, um lapbook também cada aluno montando cada etapa, na qual envolvia o processo de escrita do entendimento do verdadeiro significado natalino, personagens para contação de história representando o verdadeiro significado natalino, assim como escrevendo palavras que representavam para si o Natal, etapas para formar o lapbook, jogo da memória natalino, assim como estimulando o processo criativo criando também um presépio por meio da dobradura;
20. Encerrando o ciclo de atividades realizamos uma culminância coletiva, reunindo os alunos em horários específicos, na qual cada família compartilhando com o lanche que cada criança/adolescente gostavam principalmente, tornando um momento de despedida, mas de muita parceria e gratidão.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS:

- Folhas A4;
- Lápis grafite;
- Giz de cera;
- Papel cartão;
- EVA colorido;
- Tesouras;
- Borrachas;
- Cordão;
- Projetor;
- Notebook;
- Impressora;
- Jogo dominó da adição;
- Jogo bingo das palavras;
- Jogo dominó da adição;



- Lápis de pintar de madeira;
- Cola branca e isopor;
- Pistola e bastão de cola quente;
- Fita adesiva;
- Livros paradidáticos: Grãozinho de Areia, Pinóquio, O Passarinho;
- Jogo quebra-cabeça alfabético;
- Jogo primeiras leitura;
- Dicionário;
- Alfabeto móvel em EVA;
- Livro: O corpo humano utilizado na aula de Libras;
- Jogo tangram;

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

- Reuniões de alinhamento para realizações de propostas do mês;
- Show de prêmios, proposta para arrecadação de custos para a ACRF;

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

- Reunião com as famílias coletiva e individual, com orientações necessárias para busca de um melhor acompanhamento favorecendo o processo de desenvolvimento de aprendizagem de cada criança e adolescente;
- Auto de Natal momento de finalização enquanto equipe famílias e atendidos do centro.

PARTICIPOU, EM NOME DA ACRF, DE ALGUMA ARTICULAÇÃO EM REDE (CONSELHOS, SECRETARIAS, COMUNIDADES, EVENTOS E ETC.)?

Participamos de um momento de autocuidado com as mães atípicas da Escola Antônio Virgínio Cabral, foi uma tarde com muito diálogo, movimento e espontaneidade para expressar sentimentos.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS BENEFICIÁRIOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Participação, socialização e interação das crianças, assim como envolvimento na realização das atividades propostas;



- Abertura e confiança das famílias para sanar dúvidas e orientações para cuidados com seus filhos;
- Gosto dos alunos em querer estar presente enquanto assiduidade nas oficinas;
- Entendimento das regras de convivência tanto na sala e espaço, acaba se tornando não algo cobrado, mas aprendido e percebido de quem faz parte do centro;
- Relato da mãe de Davi sobre o gosto de realizar atividades envolvendo matemática, é algo prazeroso, pois Davi precisa constantemente de estímulos pelos quais faça com que ele entenda a importância da escola e quando a mãe relata que tem visto resultado é gratificante para todos;
- A espontaneidade de Helena enquanto posicionamento na turma, diálogo, e realização de atividades;
- O comportamento de Cauanderson, entendendo os limites do outro e o seu enquanto socialização, foi muito desafiador no início das oficinas, mas finalizamos com o aluno com mais consciência das suas atitudes;
- Paulo copiando seu primeiro nome e entendendo que a escrita do seu nome inicia com a consoante P, P de Paulo.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

- Os níveis de aprendizagem, alguns alunos com muita dificuldade de aprendizagem, não realizam a escrita do nome próprio, não faz cálculo simples de adição, e com isso o processo da realização das atividades de fato seguem ritmos diferentes, infelizmente uma demanda que necessita de um olhar mutuo, família, escola e os quais estejam envolvidos para que certas dificuldades existentes sejam sanadas;
- Diálogo com professores, não ocorrendo, acredito que seria viável pois é escutado insatisfação dos alunos enquanto atitudes de alguns professores, muita impaciência, fazendo com que o gosto de frequentar a escola não exista;
- Alunos que apresentaram ausências como: Isabela, Ian Vitor foi uma única vez, mas seu atendimento é necessário uma equipe multidisciplinar clínica para o momento, no dia em que o aluno compareceu, ficou pouquíssimo tempo em sala, **necessitando de uma maior atenção enquanto comportamento, correndo pelos espaços e saindo**



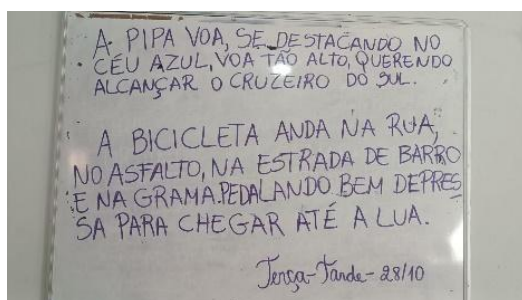
constantemente da sala, foi dada toda atenção, mas suportou até seu limite possível, assim como Alice Sophia, Thauany e Artur Guedes, que nunca compareceu, mas a vaga continuou desde sempre, pois a família comunicava sempre sua ida e terminamos com sua ausência;

- Não tivemos o estudo de caso, momento necessário de articularmos demandas e buscar soluções.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

- Dialogar com a família sobre situações nas quais o processo de aprendizagem esteja com muito atraso, assim como as escolas;
- Comunicação com profissionais da escola regular, para entender questões que estejam dificultando avanços, principalmente comportamentais;
- Kiara é público para Arte Cênica, cidadania, que seja além das Oficinas, assim como Gabriel, o mesmo precisa ter atitudes, desenvoltura, e importante dialogar sobre isso com a mãe e principalmente com o pai;
- Davi Fernandes é público para o AEE, precisa desenvolver questões relacionadas ao tempo e espaço, para isso necessita de uma atenção individual, enquanto centro para dar continuidade é o viável;





Jailma da Silva Mendes
Oficinas Pedagógicas



ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO-ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO-CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO

Projeto ao qual faz parte: Projeto sustentável da ACRF no Centro Atendimento Especializado (CAE) no qual atende crianças e adolescentes neurodivergentes ou que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Tipo de Atendimento: Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Profissional Responsável: Tatiana Fernandes dos Santos

Dias e Horário de Atendimentos: Atendimentos semanais nas terças-feiras às quartas-feiras das 8h às 11h e à tarde das 13h às 16h.

Perfil Geral dos beneficiários: Crianças e adolescentes que apresentam alguma deficiência do neurodesenvolvimento, residentes no município de Cruz do Espírito Santo-PB.

Números de beneficiários Ativos: Atendimento semanal a 22 crianças e adolescentes.

Número de desistências/desligado: Yuri Samuel foi desligado porque mudou-se para outra cidade; Samuel foi desligado devido a falta excessiva; Helene foi desligada devido falta excessiva; Davi migrou para oficinas lúdicas; Enzo Gabriel foi desligado devido faltas; Adryan e Adryel migraram para oficinas lúdicas.

Principais justificativas de desistências:

Faltas excessivas.

DADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Quantas oficinas realizou por turno ao longo do bimestre?

Foi realizada cerca de 60 oficinas neste período.

Quais as principais atividades/ações foram realizadas ao longo do bimestre:

- Atendimentos;
- Reuniões com a equipe;
- Jantar Beneficente dos 23 anos da ACRF;
- IX Mostra Cultural;



- Formação com mães atípicas da escola municipal de Cruz do Espírito Santo;
- Reunião com os pais e responsáveis;
- Culminância Natalina;

Oficinas realizadas com os atendidos:

LÁPIS DA LEITURA

Lápis da Leitura

Objetivo: Estimular a fluência leitora e interpretação literal das frases

Método: Estojo com frases curtas e imagens para a leitura e interpretação

LÁPIS DA LEITURA

Operação com dedos

Objetivo

Estimular habilidades em aritmética utilizando os dedos para realizar as somas

Método

Fichas com imagens de mãos para que eles pudessem identificar a quantidade de dedos e realizar as somas.

OPERAÇÃO COM DEDOS

Entonação leitora

Objetivo: Estimular as habilidades leitoras de modo a respeitar as diferentes formas de entonação.

Método: Fichas com frases afirmativas, exclamativas e interrogativas.

ENTONACÃO DE FRASES

Mosaico Acrf

Objetivo: Construir em conjunto uma logo da ACRF em textura de mosaico

Conscientizar os atendidos acerca da história do centro

Método: Exposição de vídeo do crf para mediar diálogos acerca da história do centro e construção do painel com a logo em mosaico.

ALFABETO DIVERTIDO

Atividade no qual aborda a escrita bastão das letras do alfabeto

EF01LP10 (nomear e recitar o alfabeto), EF01LP05 (reconhecer o sistema de escrita alfabética) e EF01LP04 (distinguir letras de outros sinais gráficos).



Objetivo: Estimular a aprendizagem do alfabeto

Construir repertório acerca dos sinais gráficos.

Método: Fichas com letras em bastão para que os atendidos fizessem os tracejados.

IX Mostra Cultural e Literária

Tema: Era uma vez, nossa infância: Contar, Cantar e Brincar, tecendo memórias em família.

Dia da Consciência Negra

Atividade acerca do dia da consciência negra no qual foi enfatizado personalidades

importantes na luta racial no Brasil de modo que os atendidos possam construir

repertórios sob novas perspectivas. Desse modo, trouxemos personagens como Luiz

Gama, Zumbi dos Palmares, Dandara.

Trenó das vogais

Objetivo: Estimular habilidades de identificação das vogais

Estimular habilidades de aliteração com vogais.

Método: Fichas com trenó para serem preenchidas de caixas de presentes com imagens que iniciavam com as vogais correspondentes.

Reunião das Famílias e Responsáveis

Foi realizada uma dinâmica com intuito que todos desejassem coisas positivas ao outro para que o diálogo iniciou-se de forma leve e descontraída.

No segundo momento o diretor Ivanildo fez uma fala pontuando alguns aspectos importantes acerca do ano letivo.

Após foi compartilhado com os responsáveis um retorno das ações, impactos e sustentabilidades para que a transparência seja feita para os familiares dos atendidos.

Finalizamos com o momento em cada sala com as respectivas educadoras para dar um retorno dos atendimentos feitos ao longo do ano.

Participou de alguma articulação junto a equipe? Quais?

Sim. Foi realizado um jantar beneficente em prol do projeto sustentável em alusão aos 23 anos da ACRF.

Participou de alguma articulação junto a família? Quais?

Reunião com os pais e responsáveis.



Participou em nome da ACRF de alguma articulação em Rede (Conselhos, Secretarias, comunidades, eventos)?

Realizamos uma formação com as famílias numa escola municipal com a temática voltada para o autocuidado.

Quais os principais resultados alcançados pelos beneficiários ao longo do trimestre?

Habilidades que são preditoras da leitura apresentaram uma melhora.

Atendidos mais engajados.

Família mais participativa e motivada a estarem presentes e ativas no processo de aprendizagens dos filhos, sempre perguntando como eles se comportam em atendimento.

Aumento da capacidade de identificação de formas geométricas.

Maior domínio das habilidades aritméticas.

Maior socialização com seus pares etários e com a educadora.

Maior domínio motor.

Habilidades da escrita dos seus nomes.

Aumento de repertório de palavras.

Aumento de compreensão leitora.

Ampliação na escrita livre de palavras.

Quais os principais desafios vivenciados ao longo do bimestre?

Construir uma progressão de atividades aos atendidos que não são assíduos.

Quais as sugestões de encaminhamentos para melhoria de tais desafios?

Buscou-se engajar os atendidos e enfatizar a importância dos atendimentos aos pais.

Apresente neste relatório até 10 FOTOS de atividades desenvolvidas ao longo do trimestre:



Reunião com os pais e responsáveis



Jantar Beneficente ACRF





ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO:

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: De setembro a novembro de 2025

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Maurina Félix dos Santos

DIAS E HORÁRIOS DE TRABALHO PRESTADO: De segunda a sexta das 07:30min. às 15:30min.

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS TAREFAS QUE VOCÊ REALIZOU NESSE PERÍODO?

Durante o período avaliado, realizei diversas atividades voltadas à manutenção e organização do ambiente, bem como ao apoio operacional em eventos. Entre as principais tarefas desempenhadas, destacam-se a limpeza e conservação de espaços internos e externos, incluindo higienização, varrição, retirada de resíduos e manutenção das áreas comuns. Também efetuei a organização de ambientes, arrumando salas, ajustando a disposição do mobiliário conforme a necessidade das atividades e controlando a reposição de materiais. Além disso, prestei suporte em eventos e atividades institucionais, auxiliando na preparação dos espaços, na montagem e desmontagem de equipamentos e na organização dos materiais de apoio.

EM QUAIS AMBIENTES VOCÊ COSTUMA ATUAR COM MAIS FREQUÊNCIA?

Costumo atuar com maior frequência em ambientes que demandam atenção constante como as salas de aula, banheiros, refeitório e cozinha, pátio. Esses locais constituem a maior parte das minhas rotinas de trabalho ao longo do período.

HOVE ALGUMA TAREFA DIFERENTE OU ESPECIAL DURANTE ESSE PERÍODO? QUAL?



Sim. Durante esse período, houve a realização de tarefas diferenciadas, especialmente relacionadas ao apoio em eventos e festividades como dia das crianças, jantar beneficente, mostra cultural.

OS MATERIAIS DE LIMPEZA ESTAVAM DISPONÍVEIS EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTES?

Sim!

Água sanitária, sabão em pó, desinfetante, vax, lustra móveis, amaciante, luvas e sacos de lixo.

TEVE FALTA OU ATRASO NA REPOSIÇÃO DE ALGUM MATERIAL? QUAL?

Não.

OCORRÊNCIAS:

Não se aplica

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Sim, reuniões e eventos.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

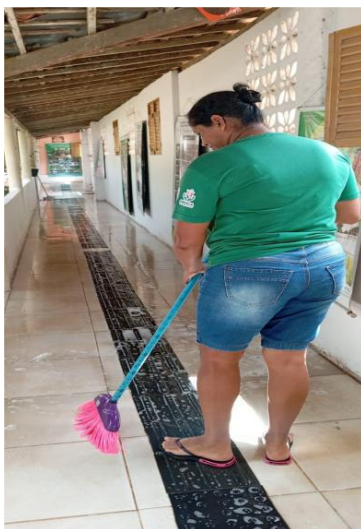
Manter os ambientes sempre limpos e organizados: especialmente em períodos de maior circulação de pessoas, exigindo mais frequência de limpeza.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Planejar apoio extra em semanas de maior movimento, como eventos, reuniões ou atividades pedagógicas especiais.



ANEXOS



Maurina dos Santos Félix
Auxiliar de Serviços Gerais



**ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE
RELATÓRIO BIMESTRAL 2025**

DADOS DO ATENDIMENTO

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: setembro a novembro de 2025.

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: CRF CAE 2025 **PROFISSIONAL**

RESPONSÁVEL: Maria José dos Santos

DIAS E HORÁRIOS DE TRABALHO PRESTADO: De segunda a sexta das 8h às 16h.

QUANTAS REFEIÇÕES SÃO PREPARADAS POR DIA:

Durante o trimestre analisado, o setor manteve um fluxo regular de produção, com a pre-paração de aproximadamente três refeições por dia. A organização das refeições seguiu a rotina estabelecida pela instituição, contemplando inicialmente um lanche destinado aos alunos atendidos no período da manhã, seguido da produção do almoço voltado aos pro-fissionais que atuam diariamente na unidade, e finalizando com o preparo de um lanche para os atendidos no período da tarde. Essa estrutura visa atender de maneira equilibrada as necessidades nutricionais dos diferentes públicos ao longo do dia, garantindo tanto o suporte às atividades pedagógicas quanto o bem-estar dos profissionais.

QUAL É A MÉDIA DE ALUNOS BENEFICIADOS POR DIA?

A média de atendimento diário foi de aproximadamente 60 beneficiados, distribuídos entre os turnos da manhã e da tarde. Esse quantitativo demonstra a relevância do Serviço de alimentação como apoio direto às atividades educacionais e ao desenvolvimento dos alu-nos. A regularidade na oferta das refeições contribui para a permanência e participação dos atendidos nas atividades propostas, além de proporcionar melhores condições para o desempenho escolar. A manutenção dessa média diária reforça a importância da organi-zação logística e da atenção aos processos de preparo e distribuição dos alimentos, bem como o compromisso da equipe em atender com qualidade cada usuário do serviço.

QUANTAS REFEIÇÕES FORAM SERVIDAS NO TOTAL NESTE PERÍODO?

Ao longo do trimestre, foram servidas aproximadamente 175 refeições, considerando to-das as etapas de atendimento realizadas no período. Esse quantitativo reflete a regulari-dade das atividades do setor de alimentação e o compromisso em atender de forma con-tínua as demandas diárias da instituição.

QUAIS OS PRINCIPAIS PÚBLICOS ATENDIDOS?

O serviço de alimentação contemplou diferentes segmentos da comunidade institucional. O público beneficiado é composto por alunos atendidos nos turnos da manhã e da tarde, professores responsáveis pelas atividades pedagógicas e demais membros da equipe téc-nica e administrativa. A diversidade do público atendido evidencia a importância do setor para o funcionamento global da instituição, contribuindo para o bem-estar e o suporte às atividades educativas.



OCORRÊNCIAS:

Durante o trimestre, foi registrada apenas uma ocorrência corriqueira relevante no setor de alimentação. Em determinado momento, houve a falta de gás, o que poderia comprometer o preparo das refeições. No entanto, a situação foi rapidamente identificada pela equipe, e a substituição do botijão foi realizada de forma imediata, garantindo a continuidade das atividades sem prejuízos significativos aos atendidos.

ALGUM EQUIPAMENTO OU MATERIAL PRECISOU DE MANUTENÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO?

No período analisado, foi necessária a substituição do gás em duas ocasiões, medida essencial para assegurar o funcionamento adequado dos equipamentos utilizados no preparo das refeições. As trocas ocorreram de forma planejada e eficiente, permitindo que todas as etapas de produção alimentar fossem mantidas dentro da normalidade. A atenção constante às condições de uso dos materiais demonstra o compromisso da equipe com a qualidade e a segurança dos serviços oferecidos.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Entre as principais atividades, destacam-se a realização de reuniões periódicas, voltadas ao alinhamento das demandas e ao planejamento das ações internas; a participação nos momentos de planejamento, fundamentais para a organização das atividades pedagógicas e operacionais; e o envolvimento na venda de rifas destinadas ao show de prêmios, contribuindo para a mobilização e o fortalecimento das iniciativas institucionais.

Além disso, houve participação direta na organização e execução da 9ª Mostra Cultural e Literária, evento de grande relevância para a comunidade escolar, e no jantar beneficente, que contou com o engajamento de diferentes setores da instituição. Essas ações demonstram o comprometimento com o trabalho coletivo e o apoio contínuo às atividades que integram e fortalecem a atuação da equipe como um todo.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Durante o trimestre, não foram identificados desafios significativos que comprometessem o funcionamento das atividades do setor.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERACÃO DESSES DESAFIOS?

ANEXOS:



Maria José dos Santos
Merendeira

ASSOCIAÇÃO CENTRO RURAL DE FORMAÇÃO - ACRF
CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE
RELATÓRIO BIMESTRAL 2025

DADOS DO ATENDIMENTO:

PERÍODO DE REFERENCIA DO RELATÓRIO: De setembro a novembro de 2025

PROJETO DO QUAL FAZ PARTE: Projeto CRF CAE 2025 Inclusão

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Marcilio Martins Pereira da Silva

VEÍCULO (MODELO/PLACA): Fiat Doblo Placa: OFY 7972

KM INICIAL: 85.620 km **KM FINAL:** 88.837 km

TOTAL PERCORRIDO: 3.227 km

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:

Segunda-feira a Sexta-feira, Sendo Segunda-feira limpeza e Manutenção do transporte, Terça-feira a Sexta-feira atendimentos com criança, Adolescentes e Famílias em Situações de Vulnerabilidade.

QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS ATIVOS:

21 beneficiários e seus responsáveis acompanhantes.

LOCAIS ATENDIDOS / ROTEIROS REALIZADOS:

Vida Nova (Cobé), Santa Luzia, Sítio Jaques, Conjuntos Francisco Cunha e Julia Paiva, Fazenda Espírito Santo, Massangana I, Canudos e Sítio Estivas (Santa Helena III)

PÚBLICO TRANSPORTADO:

Durante esses 3 meses foram transportados; beneficiários e seus Familiares, Equipe para Reuniões, condução de alimentos (feira, compra de matérias pedagógicos) e Jantar Beneciente

OCORRÊNCIAS:



Devido a falta de comunicação de alguns responsáveis o transporte se deslocou as comunidades atendidas e não tinha ninguém a espera, pós os beneficiários faltaram causando assim gastos que poderiam ser evitados.

MANUTENÇÕES/ABASTECIMENTOS:

Aproximadamente 12 abastecimento foram realizados. Manutenção suspensão e Câmbio de Marcha

QUANTIDADE DE VIAGENS REALIZADAS POR TURNO AO LONGO DO TRIMESTRE?

Aproximadamente ao longo do trimestre foram realizadas 60 viagens no turno da manhã e Aproximadamente 36 viagens no turno da tarde. Além disso foram realizadas cerca de 3 viagens para compra de alimentos, 1 viagem para recarga de extintores

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À EQUIPE? QUAIS?

Foi realizado a trilha beneficente da ACRF no dia 21/09/2025, Foi realizada uma Reunião pedagógica no dia 16/09/2025, Foi realizado Show de prêmios no dia 19/09/2025, Reunião em equipe no dia 14/10/2025, Reunião Formativa no dia 04/11/2025, Foi realizado a 9º Mostra Cultural no dia 11/11/2025, Foi realizado Jantar Beneficiente no dia 15/11/2025.

PARTICIPOU DE ALGUMA ARTICULAÇÃO JUNTO À FAMÍLIA? QUAIS?

Foi realizado a 9º Mostra Cultural no dia 11/11/2025

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS DESAFIOS VIVENCIADOS AO LONGO DO TRIMESTRE?

Falta de comunicação dos familiares, Atraso na liberação do pagamento do combustível.

QUAIS SÃO AS SUGESTÕES DE ENCAMINHAMENTOS PARA A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS?

Precisa solicitar para melhorar a comunicação dos pais e responsáveis e disponibilizar cartão para abastecimento

ANEXOS





Marcilio Martins Pereira da Silva
Motorista